



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS – IFAM  
CAMPUS MANAUS CENTRO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA**

**ALINE LIMA REIS**

**JUSTIN BIEBER: A JORNADA CONTADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

**MANAUS - AM  
2021**

**ALINE LIMA REIS**

**JUSTIN BIEBER: A JORNADA CONTADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, como requisito final para obtenção do título de Tecnólogo em Produção Publicitária.

Orientadora: Dra. Anne Karynne Almeida  
Castelo Branco

**MANAUS - AM  
2021**

R375j Reis, Aline Lima.

Justin Bieber: a jornada contada pelos meios de comunicação / Aline Lima Reis. – Manaus, 2021.  
107p. : il. color.

Monografia (Tecnologia em Produção Publicitária) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Anne Karynne Almeida Castelo Branco.

1. Tecnologia Publicitária. 2. Justin Bieber. 3. Celebidades. I. Castelo Branco, Anne Karynne Almeida. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

---

CDD 659.1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - AM  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA**



**TERMO DE APROVAÇÃO**

O Trabalho de conclusão de curso, que tem como título "**Justin Bieber: A Jornada Contada Pelos Meio de Comunicação**" foi submetido à defesa pública, sob a avaliação de banca examinadora, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Graduação do Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária.

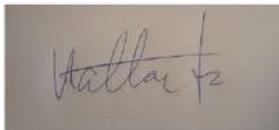
**ALUNA:** ALINE LIMA REIS

Trabalho de conclusão aprovado em: 03/12/2021

  
Orientador (a):



Primeiro (a) examinador (a):



## **AGRADECIMENTOS**

Sem sombra de dúvidas à minha mãe, que sempre acreditou em mim e me lembrou de fazer o mesmo nos momentos em que eu esquecia disso. E, que comprou pra mim o meu primeiro CD do Justin Bieber, ela sabe que foi ela quem começou tudo isso.

Ao Justin, que talvez possa nunca ler isso, mas me ajudou em momentos que ninguém conseguiu através de sua música. Se hoje eu não me sinto uma garota solitária foi porque ele cantou que eu não seria mais uma.

Agradeço à minha orientadora que desde o primeiro instante apoiou meu tema, por mais que eu tivesse qualquer receio sobre falar de uma pessoa tão querida por mim em um trabalho tão – se não o mais importante, de toda essa jornada acadêmica.

E obviamente, um agradecimento mais do que especial ao meu namorado, no qual eu dedicaria todas as canções românticas do Justin Bieber (por mais que ele não goste delas, mas eu gosto e é tudo que importa).

No fim das contas ser fã do Bieber não era só uma fase, galera do ensino fundamental. Eu ainda escuto Baby enquanto me formo em minha segunda graduação.

Nós não estamos necessariamente preparados para tomar as decisões certas. Você não pode ser tão duro consigo mesmo, porque essas foram as cartas que te deram. Então você tem que entender que essas coisas, tipo, isso não é quem você é... Você sabe que está tentando ser o melhor que pode ser, mas isso é tudo que pode fazer. Se você não der tudo de si, só está traindo a si mesmo. Dê tudo de si, mas se acabar acontecendo, acabou acontecendo.

**Justin Bieber, 2015.**

## **RESUMO:**

Em um mundo cada vez mais conectado, o universo *on-line* permite que pessoas possam compartilhar seus talentos com milhares de usuários na *internet*, e assim, conseguir admiradores ou até mesmo, legiões de fãs fiéis. Não é comum, mas acontece, e quando uma “estrela” é descoberta na *internet* isso é algo que ganha destaque em todas as mídias. O presente trabalho tem como intuito apresentar uma análise sobre dois pontos fundamentais na carreira do cantor Justin Bieber: o período entre 2013 e 2014, quando sua imagem estava comprometida devido a diversas polêmicas, e os anos de 2015 e 2016, quando o cantor lançou seu quarto álbum de estúdio, que foi aclamado pela crítica e pelo público geral em todo o mundo. Trata-se de uma pesquisa com elementos de narrativa, exploratória com abordagem qualitativa, realizada por meio de análise sobre a trajetória de Justin Bieber narrada pelos meios de comunicação, com embasamento na Jornada do Herói.

Palavras-chave: Justin Bieber. Jornada do Herói. Gerenciamento de Crise. Celebidades.

**ABSTRACT:**

In an increasingly connected world, the online universe allows people to share their talents with thousands of internet users, and thus gain admirers or even legions of loyal fans. It is not common, but it happens, and when a "star" is discovered on the Internet it is something that is highlighted in all media. This paper aims to present an analysis of two key points in the career of singer Justin Bieber: the period between 2013 and 2014, when his image was compromised due to various controversies, and the years 2015 and 2016, when the singer released his fourth studio album, which was acclaimed by critics and the general public worldwide. This is a research with elements of narrative, exploratory with qualitative approach, conducted through analysis of the trajectory of Justin Bieber narrated by the media, based on the Hero's Journey.

Keywords: Justin Bieber. Hero's Journey. Crisis Management. Celebrities.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo: Justin cantando “ <i>So Sick</i> ” do Ne-yo.....	19
Figura 2 – Vídeo: Justin cantando “ <i>Because of You</i> ” do Ne-yo.....	20
Figura 3 – Vídeo: Justin cantando “ <i>Cry Me A River</i> ” do Justin Timberlake.....	22
Figura 4 – Vídeo: Justin cantando “ <i>I’ll Be</i> ” no Teatro Avon.....	22
Figura 5 – Vídeo: Justin cantando “ <i>U Got It Bad</i> ” de Usher.....	23
Figura 6 – Vídeo: Justin Bieber no <i>Madison Square Garden</i> em 31 de agosto de 2010 .....	25
Figura 7 – Vídeo: Justin Bieber no <i>Video Music Awards</i> 2010.....	25
Figura 8 – Ilustração: Justin Bieber com o prêmio de Artista Revelação 2010.....	26
Figura 9 – Fãs de Justin Bieber fazem paradas em diversas cidades do Brasil.....	27
Figura 10 – Fãs de Justin Bieber em Nova York.....	27
Figura 11 – Ilustração: Representando o cabelo de Justin Bieber.....	28
Figura 12 – Pôster do Documentário “ <i>Never Say Never</i> ”.....	29
Figura 13 – Vídeo: Justin Bieber “ <i>Mistletoe</i> ”.....	30
Figura 14 – Vídeo: Colaboração de Justin Bieber e Mariah Carey.....	32
Figura 15 – Ilustração: Justin Bieber na Turnê “ <i>Believe</i> ”.....	32
Figura 16 – Vídeo: Justin Bieber recebendo o <i>Diamond Award</i> .....	33
Figura 17 – Foto: Pôster do filme Justin Bieber “ <i>Believe</i> ”.....	34
Figura 18 – Manchete <i>Site</i> sobre o ano de 2013.....	35
Figura 19 – Vídeo: Justin Bieber preso em Miami.....	36
Figura 20 – Ilustração: Foto Ficha Policial de Justin Bieber .....	37

Figura 21 – Manchete Rolling Stone sobre o declínio do cantor.....	38
Figura 22 – Registro da homenagem para Justin Bieber no Teatro Avon, em Stratford.....	39
Figura 23 – Manchete em <i>site</i> sobre o sucesso de vendas do novo álbum.....	40
Figura 24 – Notícia no <i>site</i> da Billboard sobre charts do álbum " <i>Purpose</i> ".....	41
Figura 25 – Ilustração: Justin Bieber recebendo as placas de seus recordes em 2016.....	42
Figura 26 – Manchete sobre os sucessos do cantor em março de 2016.....	42
Figura 27 – Lista de Prêmios que Justin Bieber foi indicado e venceu entre os anos de 2015 e 2016.....	43
Figura 28 – Modelo da Jornada do Herói.....	55
Figura 29 – Características do Arquétipo Inocente.....	57
Figura 30 – Características do Arquétipo Explorador.....	58
Figura 31 – Características do Arquétipo Sábio.....	59
Figura 32 – Características do Arquétipo Herói.....	60
Figura 33 – Características do Arquétipo Fora-da-lei.....	61
Figura 34 – Características do Arquétipo Mago.....	61
Figura 35 – Características do Arquétipo Cara Comum.....	62
Figura 36 – Características do Arquétipo Amante.....	63
Figura 37 – Características do Arquétipo Bobo da Corte.....	63
Figura 38 – Características do Arquétipo Prestativo.....	64
Figura 39 – Características do Arquétipo Criador.....	65
Figura 40 – Características do Arquétipo Governante.....	65
Figura 41 – Ilustração: Justin Bieber no ensaio fotográfico de " <i>One Less Lonely Girl</i> ".....	68

Figura 42 – Capa de seu primeiro EP “ <i>My World</i> ” .....	69
Figura 43 – Justin Bieber com a roupa de sua primeira turnê em 2010.....	70
Figura 44 – Camiseta <i>Merch</i> Oficial 2010.....	71
Figura 45 – Ilustração: Ensaio fotográfico em 2011.....	72
Figura 46 – Ilustração: Justin Bieber com a nova roupa de sua primeira turnê em 2011.....	73
Figura 47 – Ilustração: Ensaio fotográfico de 2012. ....	74
Figura 48 – Encarte do CD “ <i>Believe</i> ” lançado em 2012.....	75
Figura 49 –Ilustração: Justin Bieber em 2013 .....	76
Figura 50 – Ilustração: Justin Bieber no palco da turnê “ <i>Believe</i> ” em 2013.....	76
Figura 51 – Ilustração: Ensaio fotográfico em 2015 .....	79
Figura 52 – Ilustração: Foto tirada por fotógrafos em programa de televisão nem 2015.....	80
Figura 53 – Manchete sobre queda de popularidade.....	86
Figura 54 – Manchete sobre mudança de comportamento.....	87
Figura 55 – Manchete sobre as maiores polêmicas de sua carreira em março de 2014.....	88
Figura 56 – Manchete sobre polêmicas.....	88
Figura 57 – Manchete sobre quebra de recorde.....	89
Figura 58 – <i>Review</i> sobre o álbum “ <i>Purpose</i> ” em 28 de dezembro de 2015.....	90
Figura 59 – Manchete sobre o Grammy em 15 de fevereiro de 2016.....	91
Figura 60 – Anúncio do Grammy sobre a música ter vencido a categoria.....	91
Figura 61 – Manchete em 30 de agosto de 2016.....	92
Figura 62 – Capa da Revista <i>Seventeen</i> edição junho/julho de 2015.....	94

Figura 63 – Capa da Revista <i>Billboard</i> edição novembro de 2015.....	95
Figura 64 – Capa da Revista GQ edição março de 2016.....	96
Figura 65 – Capa da Revista <i>Teenage</i> edição março de 2016.....	97
Figura 66 – Capa da Revista <i>Men's Health</i> edição abril de 2016.....	98
Figura 67 – Capa da Revista <i>Het</i> edição abril de 2016.....	99

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>2 JUSTIN BIEBER: UMA NARRATIVA CONTADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
2.1 O JUSTIN ANTES DO BIEBER.....	18
2.2 PRIMEIROS PASSOS.....	21
2.3 JUSTIN BIEBER: O ASTRO GLOBAL.....	24
2.4 A CRISE.....	35
2.5 DANDO A VOLTA POR CIMA.....	39
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>46</b>
3.1 O HERÓI.....	48
3.2 A JORNADA DO HERÓI.....	49
<b>3.2.1 O Chamado para aventura.....</b>	<b>49</b>
<b>3.2.2 Ajude.....</b>	<b>50</b>
<b>3.2.3 A partida.....</b>	<b>50</b>
<b>3.2.4 Testes.....</b>	<b>50</b>
<b>3.2.5 Abordagem.....</b>	<b>51</b>
<b>3.2.6 Crise.....</b>	<b>52</b>
<b>3.2.7 Recompensa.....</b>	<b>52</b>
<b>3.2.8 Desfecho.....</b>	<b>53</b>
<b>3.2.9 Retorno.....</b>	<b>53</b>
<b>3.2.10 Nova vida.....</b>	<b>53</b>

<b>3.2.11 Resolução.....</b>	<b>54</b>
<b>3.2.12 Situação normal.....</b>	<b>54</b>
<b>3.3 ARQUÉTIPOS DE JUNG.....</b>	<b>55</b>
<b>3.3.1 Carl Jung.....</b>	<b>55</b>
<b>3.3.2 O inconsciente coletivo.....</b>	<b>56</b>
<b>3.3.3 Arquétipos.....</b>	<b>57</b>
<b>3.3.4 O inocente.....</b>	<b>57</b>
<b>3.3.5 O explorador.....</b>	<b>58</b>
<b>3.3.6 O sábio.....</b>	<b>59</b>
<b>3.3.7 O herói.....</b>	<b>60</b>
<b>3.3.8 O fora-da-lei.....</b>	<b>60</b>
<b>3.3.9 O mago.....</b>	<b>61</b>
<b>3.3.10 O cara comum.....</b>	<b>62</b>
<b>3.3.11 O amante.....</b>	<b>62</b>
<b>3.3.12 O bobo da corte.....</b>	<b>63</b>
<b>3.3.13 O prestativo.....</b>	<b>64</b>
<b>3.3.14 O criador.....</b>	<b>64</b>
<b>3.3.15 O governante.....</b>	<b>65</b>
<b>4 JUSTIN BIEBER: ANÁLISE DA JORNADA A PARTIR DA NARRATIVA USADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>66</b>
<b>4.1 A JORNADA DO HERÓI PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>66</b>
<b>4.2 O ARQUÉTIPO.....</b>	<b>67</b>

<b>4.2.1 O ano de 2009.....</b>	<b>67</b>
<b>4.2.2 Período entre 2010 e 2012.....</b>	<b>69</b>
<b>4.2.3 O período entre 2013 e 2014.....</b>	<b>75</b>
<b>4.2.4 Os anos seguintes.....</b>	<b>78</b>
<b>4.3 A JORNADA POR MEIO DA MÚSICA.....</b>	<b>80</b>
<b>5 ANALISANDO O CONTEÚDO E OBTENDO OS RESULTADOS.....</b>	<b>83</b>
<b>5.1 MANCHETES <i>ON-LINE</i>.....</b>	<b>85</b>
<b>5.1.1 Manchetes no período de 2013 a 2014.....</b>	<b>86</b>
<b>5.1.2 Manchetes no período de 2015 e 2016.....</b>	<b>89</b>
<b>5.2 ANÁLISE DAS CAPAS DE REVISTA.....</b>	<b>93</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>102</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>105</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A *internet* fez com que as barreiras da comunicação fossem quebradas para muitas pessoas. O surgimento de redes sociais cada vez mais interativas permitem que os usuários se comuniquem com pessoas que estão distantes fisicamente por meio de poucos cliques. O mundo é transformado e muito dele se adequa para falar a mesma língua das redes sociais, que denominam o que é ou não tendência.

Nosso contato com celebridades é diário. Elas estão na televisão, jornais e revistas. Além de, é claro, tomarem conta da *internet* com notícias sobre suas vidas. Acompanhar personalidades da mídia é involuntário, afinal de contas elas geram uma espécie de entretenimento orgânico.

Alguns desses indivíduos são mais populares do que outros, isso pode ser levado em consideração quando, por exemplo, multidões se reúnem e fazem com que locais sejam interditados apenas pela presença de tal pessoa em determinado local. Para um cantor, shows lotados em todo o mundo, músicas que tocam o tempo inteiro e seu nome ser pauta em diversos jornais de forma positiva é uma boa métrica para popularidade.

O YouTube é a principal rede social de vídeos *on-line* da atualidade, possui mais de 2,3 bilhões de usuários ativos e conta com mais de 1 bilhão de horas de vídeos visualizados diariamente. Foi por meio do Youtube que Justin Bieber foi descoberto, mais precisamente quando a mãe resolveu postar na plataforma apresentações de *covers* que o cantor fazia ainda muito jovem. Depois de encontrar um empresário e conseguir sucesso mundial, o mesmo começou a acumular polêmicas e recordes.

Desde muito novo, Justin Bieber esteve inserido nos holofotes da mídia. Ele cresceu em frente a câmeras cometendo erros comuns para pessoas com sua idade, a única diferença é que basicamente cada passo do cantor era fotografado e transformado em notícia.

Tive a ideia de escrever esse trabalho pois me considero fã do cantor desde o ano de 2010, arrisco dizer que ele foi e é a única celebridade que acompanhei dos primeiros passos de sua carreira até os dias atuais. Como fã, nunca tive um olhar profissional sobre a trajetória de Justin Bieber quando mais nova, contudo, quando precisei escolher o tema do meu trabalho de conclusão de curso percebi que tinha em mãos um assunto no qual tive contato

por mais de dez anos ininterruptos: como os meios de comunicação retratavam Justin Bieber ao longo do tempo.

Muitas pessoas costumam dizer que só entende o amor do fã quem o sente, e posso concordar com isso. Existem autores que discorrem conceitos sobre o que é ser um fã, mas provavelmente são rasos para definir alguém que cria um laço tão especial com certo artista e dedica tanto do seu tempo a ele. Destaco que pode ser fácil escrever sobre um ídolo e ao mesmo tempo, difícil, afinal de contas escrevo como pesquisadora e não como fã.

O trabalho é dividido em três partes, na primeira trago um pouco da história de vida de Justin Bieber, a fase antes da fama, como a caminhada até o seu estrelato aconteceu e posteriormente, momentos polêmicos que o levaram a uma crise, e por fim, como foi trabalhado para que sua carreira não tivesse o fim que os meios de comunicação anunciavam. Na segunda parte, discorro sobre os conceitos metodológicos que usei para embasar a análise, como Análise de Conteúdo, A Jornada do Herói, Arquétipos, Meios de Comunicação, entre outros. Na terceira e última parte desenvolvo a análise de como a trajetória de Justin Bieber foi narrada pelos meios de comunicação.

Como sugestão de minha orientadora, as fotos com exceções de registros em vídeo e acervo de pesquisa foram transformadas em ilustrações de minha autoria, feitas por meio do programa Adobe Illustrator, adicionando ainda mais o meu ponto de vista sobre os acontecimentos ocorridos na história.

Foi necessário analisar sua trajetória em relação a mídia e discorrer sobre métodos que tiveram contribuição para ajudar em um gerenciamento de crise na imagem do cantor, impedindo sua carreira de ruir após uma sucessão de polêmicas intensas.

Os resultados da análise foram alcançados após criar-se uma linha do tempo focada entre os anos de 2013 e 2016, analisando a maneira que os meios de comunicação narravam os acontecimentos relacionados a Justin Bieber neste período de três anos e como sua trajetória pode ser embasada na Jornada do Herói. A pesquisa se deu por meio de livros, revistas, vídeos e matérias sobre a vida do cantor.

## 2 JUSTIN BIEBER: UMA NARRATIVA CONTADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Com dois anos de idade eu estava tocando tambores na mesa,  
Acho que eu sabia que era a única coisa estável...  
(Justin Bieber, *“Where In This Together”*, 2021, tradução nossa).

### 2.1 O JUSTIN ANTES DO BIEBER

Justin Drew Bieber é mundialmente conhecido como Justin Bieber. Ele nasceu em London, uma cidade na província de Ontário, no Canadá, no dia 1 de março de 1994. A família se mudou quando Justin ainda era um bebê para Stratford, cidade que também fica em Ontário.

Ele é filho de Patricia Mallette e Jeremy Bieber, os pais nunca foram casados de modo oficial, mas acabaram se separando quando Justin tinha apenas 10 meses. O pai saiu da cidade para trabalhar com construção civil e o pequeno foi criado pela mãe junto com a ajuda de seus avós maternos, segundo o próprio Justin Bieber narra em sua autobiografia.

A infância do garoto não foi fácil, a mãe precisava trabalhar em vários empregos para que ambos tivessem um lugar para morar. Como conta em sua primeira autobiografia *“Meu Primeiro Passo Para a Eternidade”*:

Chegamos a morar em casas do sistema público de habitação, e não havia luxo em nosso pequeno apartamento, mas nunca me dei conta de que éramos, na verdade, pobres. Tínhamos um ao outro, e só precisávamos disso.  
(BIEBER, 2010, p. 31).

No documentário *“Never Say Never”* (2011) a mãe de Justin Bieber narra que quando ele completou dois anos de idade, ela acabou percebendo que o filho gostava de fazer batidas, fosse com potes, panelas, mesas ou cadeiras, então decidiu dar a ele uma bateria de brinquedo. Como frequentavam a igreja, desde sempre, foi lá que o garoto aprendeu a tocar bateria de modo formal. Aos quatro anos já subia no banco e tocava sozinho, foi quando a aptidão por outros instrumentos, como piano e violão começaram a aparecer.

Justin tinha seis anos quando começou a treinar bateria e ampliar seus conhecimentos musicais ouvindo rádio depois da escola. Por mais que não soubesse ler partituras, conseguia identificar quando acordes e melodias não se encaixavam. A infância do garoto foi repleta de

duas coisas: hóquei, um esporte no qual os jogadores se movimentam sobre patins de gelo e usam tacos para lançar o disco na direção do gol, além de, é claro, música, os dois elementos mais abordados em sua autobiografia *Meu Primeiro Passo Para a Eternidade*.

Em 2007, decidiu se inscrever em um concurso de talentos local chamado “Estrela de Stratford”, a competição estava repleta de pessoas mais velhas do que o mesmo, mas isso não pareceu incomodá-lo. Segundo Justin, o resultado foi quase satisfatório devido a pouca experiência que possuía na época. Ele diz “Fiquei em terceiro lugar entre, humm... quantos finalistas eram mesmo? Deixa eu ver, acho que eram três.” (Bieber, 2010, p. 91).

A competição foi encerrada e no fim do mesmo ano, Patricia, sua mãe, teve a ideia de postar no Youtube os vídeos das apresentações de Justin, para que os familiares que moravam distante conseguissem assistir o garoto cantar, essas pessoas enviavam esses vídeos para outros amigos. Justin Bieber conta todas essas informações em sua autobiografia lançada no ano de 2010.

Figura 1- Vídeo: Justin cantando “*So Sick*” do Ne-yo.



Fonte: Canal Justin Bieber no Youtube, 2007<sup>1</sup>

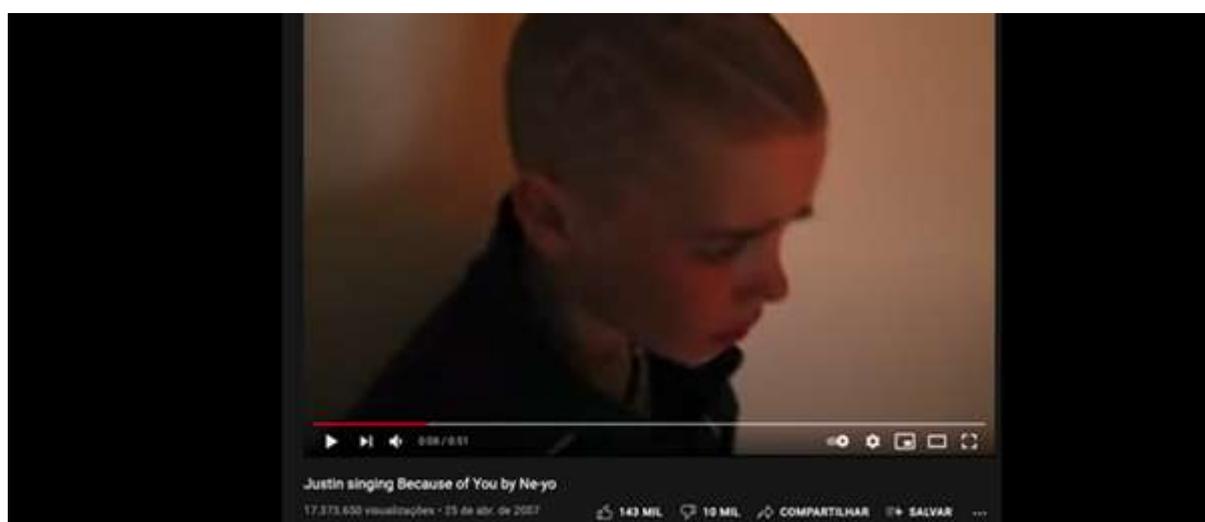
Os meses se passaram e mais vídeos foram postados no canal que até então se chamava “kidrauhl” (hoje o mesmo é o oficial do cantor, o nome foi alterado para “Justin Bieber”), em todos os vídeos, Justin tocava instrumentos e interpretava canções, *covers* que fazia de músicas famosas ou clássicas. A mãe por sua vez revelou que tinha receio que

<sup>1</sup> Youtube. *Justin Singing So Sick by Ne-yo*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=csymVmm1xTw>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

muitos desconhecidos estivessem acessando o canal e vendo seu filho, mas Justin a convenceu que o Youtube era uma plataforma segura.

Segundo Shapiro (2010) devido ao sucesso nos acessos do canal do garoto, mais vídeos foram colocados on-line com novas canções interpretadas pelo pequeno Justin. Foi só uma questão de tempo para que os acessos ultrapassassem centenas de milhares e a história começou a criar forma. Hoje ainda é possível ter acesso aos vídeos antigos de suas apresentações e *covers*, basta acessar o canal oficial de Justin Bieber no Youtube.

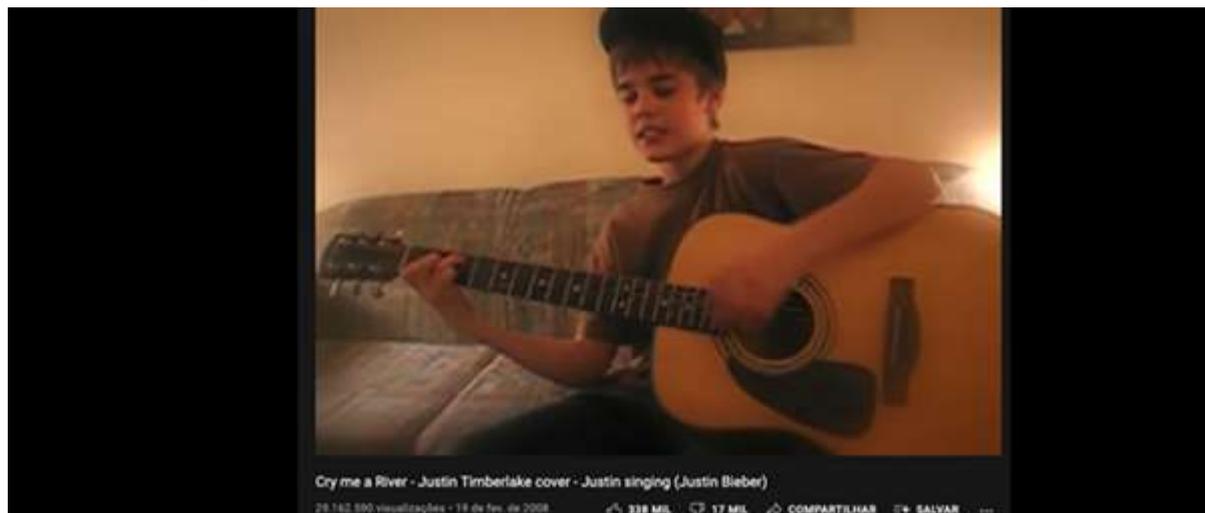
Figura 2 - Vídeo: Justin cantando “*Because of You*” do Ne-yo.



Fonte: Canal Justin Bieber no Youtube, 2007<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Youtube. *Justin singing Because of You by Ne-yo*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5yIGhsydtUQ>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Figura 3 - Vídeo: Justin cantando “*Cry Me A River*” do Justin Timberlake.



Fonte: Canal Justin Bieber no Youtube, 2008<sup>3</sup>

É possível notar que já em 2008 o título de seus vídeos começaram a conter o seu sobrenome Bieber, e não mais apenas Justin. Isso porque o garoto começou a ter um público que assistia seus vídeos, não só seus familiares.

O Youtube foi fundamental no início de sua jornada musical rumo a fama.

## 2.2 PRIMEIROS PASSOS

Certo dia eu queria ir jogar golfe com meus amigos, mas estava sem grana. Depois da competição Estrela de Stratford eu fiquei animado para cantar na frente de pessoas, então decidi que cantar por improviso para conseguir uns trocados não era má ideia. (BIEBER, 2010, p.102)

Sentado nos degraus do Teatro Avon, em Stratford, Justin começou a cantar com o estojo de seu violão aberto. Bieber (2010) conta que os turistas que passavam no local deixavam alguns dólares para ele, e com isso viu a oportunidade de ganhar dinheiro para ajudar sua mãe nas despesas da casa.

As apresentações de Justin no local se tornaram mais frequentes, e as pessoas que passavam em frente ao teatro começaram a gravar ele cantando, a maioria desses registros está no Youtube, e pode-se perceber que foram gravadas por pessoas que estavam apenas de passagem no local.

<sup>3</sup> Youtube. *Cry me a River - Justin Timberlake cover - Justin singing (Justin Bieber)*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KJWZSEkCrAM>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Figura 4 - Vídeo: Justin cantando “I’ll Be” no Teatro Avon



Fonte: Canal Bieberpedia. O vídeo foi extraído do Facebook de Taylor Browne, 2008 <sup>4</sup>

Essas filmagens – a maioria de turistas, começaram a ir parar no Youtube e receberam centenas de acessos com comentários positivos. Os meses se passaram, as visitas se transformaram em milhares, a popularidade de Justin crescia de forma orgânica na plataforma.

É retratado no documentário “*Never Say Never*” (2011) a maneira na qual Justin foi descoberto por seu empresário. Em 2007, quando Justin tinha apenas 13 anos, Scooter Braun caiu acidentalmente em um de seus vídeos enquanto navegava na *internet*. Na época, Braun era um promotor de eventos e festas na cidade de Atlanta, ele buscava outros desafios em sua carreira e tinha em mente gerir a carreira de novos artistas.

Segundo Shapiro (2010) Pattie Mallette, mãe de Justin, não tinha menor interesse nos contatos que já recebia para que Justin fosse empresariado, ela possuía receio que alguém fosse desonesto. Mas, Scooter Braun não desistiu fácil, o homem ligou para a escola de Justin, para alguns parentes e então Pattie aceitou conversar com ele.

Scooter conseguiu convencer Patricia a levar Justin para Atlanta, assim eles iriam se conhecer pessoalmente. Foi feito, e finalmente Pattie viu que podia confiar em Scooter. Vemos aqui a visão de Bieber (2010, p. 122) ao se referir a Braun “É claro que ele era jovem, mas era educado e cheio de energia. Conhecia aquela indústria como a palma de sua mão. E

<sup>4</sup> Youtube. *Justin Bieber singing I'll Be at Avon Theatre*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hZpTG06xSWg>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

acreditava em mim.” Os dois começaram a trabalhar juntos na carreira de Bieber. Por um tempo não conseguiram obter sucesso com assinaturas ou contratos.

Em uma entrevista para o *Neon Lime Light* em 2009<sup>5</sup>, o cantor, rapper e dançarino norte-americano Usher Raymond contou que Scooter Braun entrou em contato com ele, e o mesmo aceitou escutar Justin cantar. Bastou isso para que ele entrasse na carreira do garoto também. Usher buscou uma audição com L.A Reid, presidente da gravadora *Island Def Jam Music Group*. Segundo Shapiro (2010) em julho de 2008 uma coletiva de imprensa foi marcada para anunciar o mais novo contratado da gravadora: Justin Bieber.

Figura 5 - Vídeo: Justin cantando “U Got It Bad” para Usher



Fonte: Canal Justin Bieber no Youtube, 2008<sup>6</sup>

Desde o momento em que conheci Justin Bieber, percebi que ele estava prestes a ser bem-sucedido. Ele tinha uma essência de estrela que só se conhece uma vez na vida. O que vocês estão vendo agora é o começo de um grande futuro. (RAYMOND, 2008, Coletiva de anúncio do contrato de Justin Bieber)

Exatamente um ano depois, em julho de 2009, o *single* “One Time” foi lançado enquanto o álbum de estreia ainda estava sendo preparado. O *site* Reuters fez uma matéria<sup>7</sup> falando sobre como o desempenho da música foi bom, já que alcançou a décima segunda posição nas paradas canadenses, e na sequência a décima sétima posição nas paradas

<sup>5</sup> *Neon Lime Lights. Usher Protégé Justin Bieber: Accidental Star.* Disponível em: <<http://neonlimelight.com/2009/08/11/neon-limelight-interviews-usher-protége-justin-bieber-accidental-star/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>6</sup> Youtube. *U Got it bad by Usher - Justin singing TO USHER.* Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zXBAGCPvrqc>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>7</sup> Reuters. *"Time" is right for teen singer Justin Bieber.* Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/musicNews/idUSTRE56I2BM20090719>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

americanas. Em setembro de 2009, a música começou a ganhar reconhecimento internacional<sup>8</sup> e o garoto, cada vez mais admiradores *on-line*.

A gravadora decidiu que o primeiro CD de Justin Bieber seria dividido em duas partes. “*My World*”, a primeira parte de sua estreia, foi lançado em 17 de novembro de 2009, uma pequena turnê para a sua divulgação aconteceu, assim como a participação de Justin em programas de televisão, entre eles: *The Today Show*, *Good Morning America*, *The Wendy Williams Show* e *The Ellen DeGeneres Show*, conforme a matéria da MTV<sup>9</sup> em 2009.

Mas, foi em janeiro de 2010 que a história de Justin Bieber começou a ser escrita rumo ao estrelato. Ele lançou o *single* “*Baby*”, a primeira música da segunda parte de seu álbum de estreia, que intitulou-se de “*My World 2.0*”. A música *Baby* alcançou o *top 10* das paradas musicais de 7 países<sup>10</sup> e tornou-se viral internacionalmente.

O *Wall Street Journal* fez uma matéria<sup>11</sup> para narrar o sucesso de Justin Bieber no Youtube quando o videoclipe de “*Baby*” se tornou o mais visto da história do Youtube. A “Febre Bieber” como era chamado, começava a se espalhar por todo o mundo.

### 2.3 JUSTIN BIEBER: O ASTRO GLOBAL

Com o lançamento de seu álbum “*My World 2.0*” uma versão internacional de seu CD de estreia foi lançada no mundo inteiro, “*My Worlds*” como o álbum foi chamado, possuía as músicas das duas partes em apenas um disco. O sucesso foi absoluto, Justin Bieber começou a ganhar ainda mais seguidores *on-line* e fora da internet. “*Baby*” acampou em diversas rádios ao redor do mundo e a turnê “*My World*” tinha ingressos esgotados em todas as cidades.

---

<sup>8</sup> Billboard. *Justin Bieber Chart History*. Disponível em: <<https://www.billboard.com/#/artist/justin-bieber/chart-history/1099520>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>9</sup> MTV. *Justin Bieber performs "One Time" live on mtvU's VMA Tour 2009*. Disponível em: <<https://www.mtv.com/videos/misc/434200/one-time-live.jhtml>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>10</sup> Billboard. *Justin Bieber Chart History*. Disponível em: <<https://www.billboard.com/#/artist/justin-bieber/chart-history/1099520>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>11</sup> The Wall Street Journal. *Justin Bieber is Officially King of YouTube*. Disponível em: <<http://blogs.wsj.com/speakeasy/2010/07/15/justin-bieber-is-officially-king-of-youtube/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Em 31 de agosto de 2010, Justin levou a “*My World Tour*” até o Madison Square Garden, uma das arenas mais famosas de Nova Iorque. O show vendeu todos os ingressos em 22 minutos<sup>12</sup>.

Figura 6 - Vídeo: Justin Bieber no *Madison Square Garden* em 31 de agosto de 2010



Fonte: Canal Hollywood *Life* no Youtube, 2010<sup>13</sup>

Alguns dias mais tarde, em 12 de setembro de 2010, Justin Bieber fez uma apresentação na premiação *Video Music Awards*.

Figura 7 - Vídeo: Justin Bieber no *Video Music Awards* 2010.



Fonte: Canal *Music Television* no Youtube, 2010<sup>14</sup>

<sup>12</sup> The Center For Sales Strategy. *Justin Bieber's Sales Strategy will Blow Your Mind!* Disponível em: <<https://blog.thecenterforsalesstrategy.com/Biebers-Sales-Strategy-will-Blow-Your-Mind>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>13</sup> Youtube. Justin Bieber at Madison Square Garden on August 31, 2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-vC2HdR5oA>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

<sup>14</sup> Youtube. Justin Bieber Performs 'U Smile' / 'Baby' / 'Somebody to Love' (2010) | VMAs. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ouAFh-Ir3v0>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

O *Video Music Awards* é uma das premiações mais importantes da música nos Estados Unidos, na edição de 2010, Justin foi indicado na categoria Artista Revelação e venceu.<sup>15</sup>

Figura 8 – Ilustração: Justin Bieber com o prêmio de Artista Revelação no *Video Music Awards* 2010



Fonte: Referência da Foto, *Site Capital FM UK*, 2010<sup>16</sup>

A aparição de Justin Bieber em diversos programas de sucesso nos Estados Unidos se tornou cada vez mais comum. Não só entrevistas, mas participações especiais como o programa de comédia *Saturday Night Live*<sup>17</sup> e o seriado *CSI: Investigação Criminal*.<sup>18</sup> A sua

<sup>15</sup> MTV News. *JUSTIN BIEBER WINS BEST NEW ARTIST VMA*. Disponível em: <<http://www.mtv.com/news/1647673/justin-bieber-wins-best-new-artist-vma/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>16</sup> Capital FM. *Justin Bieber became the youngest person EVER to win an MTV VMA in 2010*. Disponível em: <<http://www.capitalfm.com/events/mtv-vmas/photos/best-moments/justin-bieber-vmas-2010/>> Acesso em 24 de novembro de 2021.

<sup>17</sup> Long Island Press. *Justin Bieber Coming Back To NY For Saturday Night Live*. Disponível em: <<https://www.longislandpress.com/2010/02/21/justin-bieber-coming-back-to-ny-for-saturday-night-live/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>18</sup> ZAP2IT. *Justin Bieber on 'CSI': Bombs away!* Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20101129081914/http://blog.zap2it.com/frominsidethebox/2010/09/justin-bieber-on-csi-bombs-away.html#>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

popularidade não parava de crescer, e os fãs ao redor do mundo se espalharam aos montes. “Beliebers” a junção da palavra *believe* (em português: acreditar) com o sobrenome Bieber, foi o modo que passaram a ser chamados os fãs do cantor.

Figura 9 – Foto: Fãs de Justin Bieber fazem paradas em diversas cidades do Brasil.



Fonte: Site Cifra Club, 2010<sup>19</sup>

Figura 10 – Foto: Fãs de Justin Bieber em Nova York.



Fonte: Site Wall Street Journal<sup>20</sup>

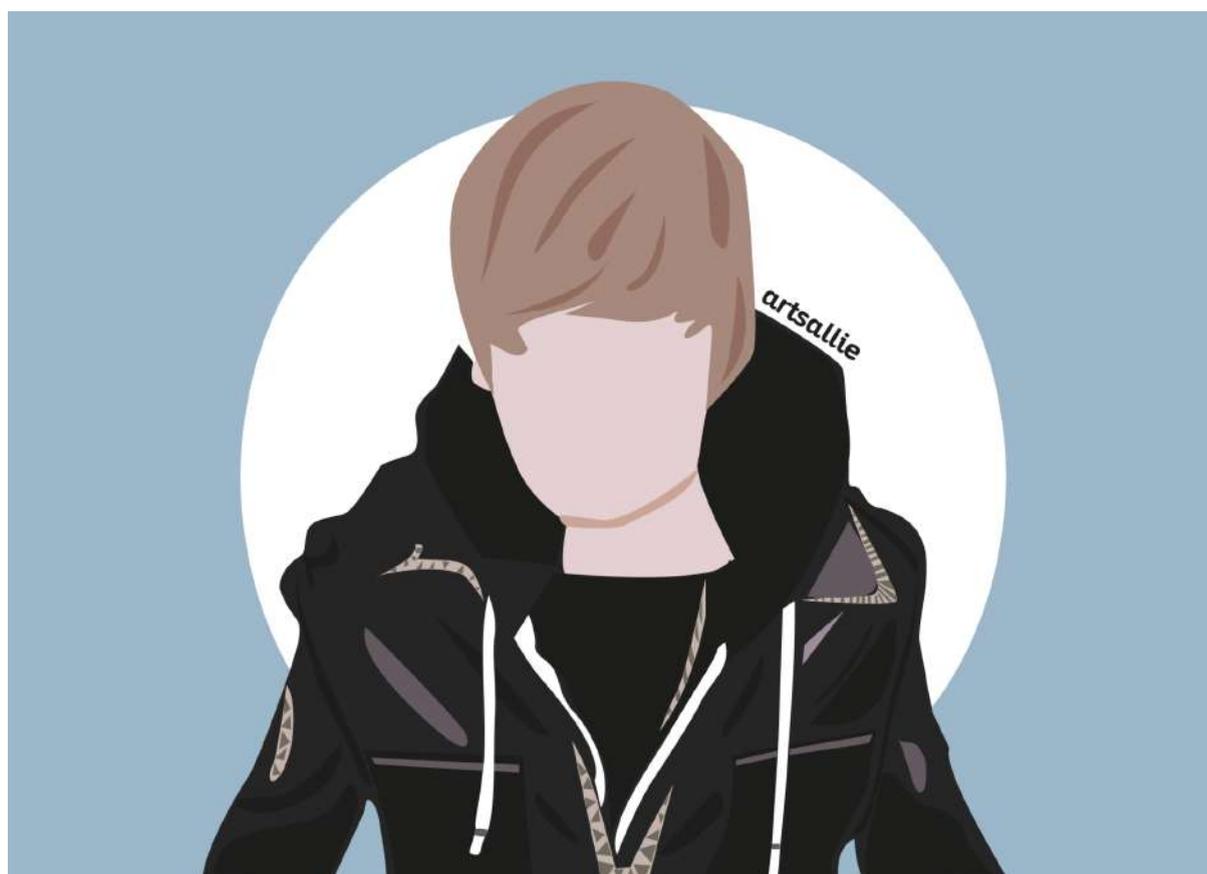
<sup>19</sup> Cifra Club. Disponível em: <<https://m.cifraclub.com.br/blog/fas-de-justin-bieber-fazem-bieber-parade-nas-ruas-de-grandes-cidades/>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

<sup>20</sup> Site Wall Street Journal. Disponível em: <<https://www.wsj.com/articles/SB10001424052702303640804577488681925950866/>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

Ao redor do mundo, todos os lugares se transformavam em uma confusão onde Justin passava. A Febre Bieber chegou em seu ápice, não só as garotas o admiravam mas, os meninos copiavam seu corte de cabelo, que também se tornou popular no mundo inteiro.

A franja jogada de lado, muitas vezes durante suas apresentações no palco, era um elemento de marca pessoal. Chamada de cabelo do Justin Bieber ou em inglês *Justin's hairflip* o tão famoso corte o acompanhou até fevereiro de 2011.

Figura 11 – Ilustração: Representando o cabelo de Justin Bieber.



Fonte: Referência da Foto, Pinterest, 2010<sup>21</sup>

A turnê “*My World*”<sup>22</sup>, que se iniciou em vinte e três de junho de 2010, teve fim em dezenove de outubro de 2011. Com mais de um ano de duração, foram oitenta e um shows na América do Norte, vinte e três na Europa, nove na Ásia, sete na Oceania e dez na América do Sul, totalizando cento e trinta shows que tinham em média uma hora e trinta minutos.

<sup>21</sup> Pinterest. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/539095017864840721/>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

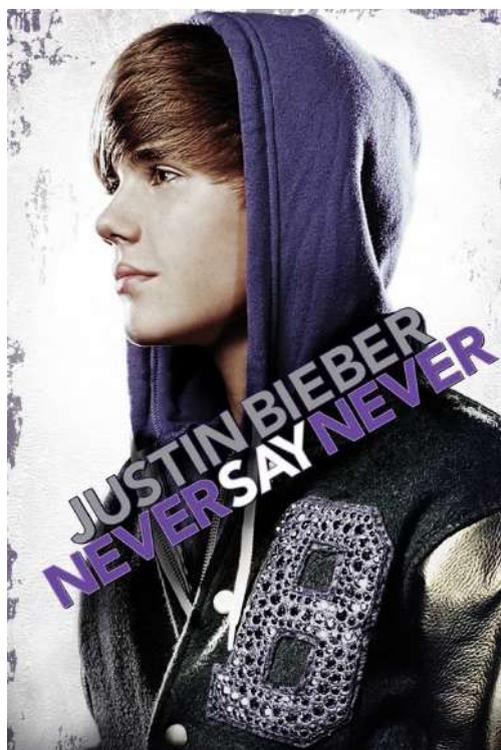
<sup>22</sup> Billboard. *Billboard Box Score Sales*. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20110412122721/http://www.billboard.biz/bbbiz/charts/currentboxscore.jsp>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Com o fim de sua primeira turnê mundial e o sucesso consolidado, Justin deu início aos projetos sucessores de seu álbum de estreia.

Em fevereiro de 2011, o documentário em 3D “*Never Say Never*” foi lançado nos Estados Unidos com direção por Jon Chu. Com dados do *site Box Office Mojo* (2011)<sup>23</sup>, o filme liderou as bilheterias com uma estimativa de 12,4 milhões de dólares em seu dia de estreia, sendo exibido em 3.105 salas de cinema.

O documentário é um olhar íntimo nos bastidores do show de Justin Bieber no *Madison Square Garden*, e a relação do astro com seus familiares e amigos mais próximos.

Figura 12 – Pôster do Documentário *Never Say Never*.



Fonte: *The Movie Data Base*, 2011<sup>24</sup>

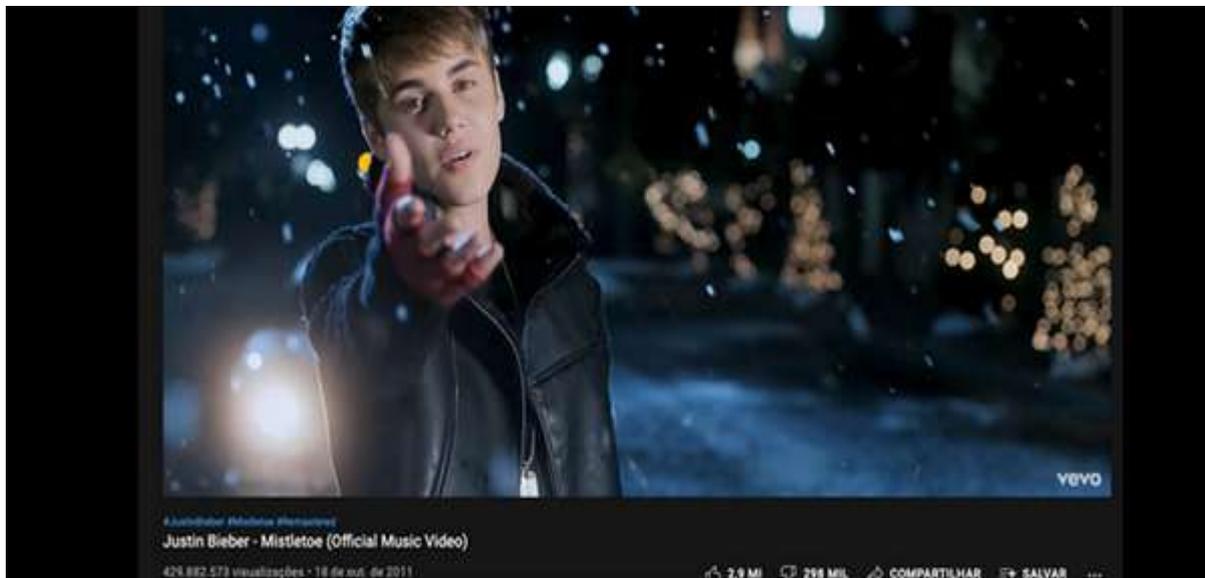
Passados apenas cinco meses da estreia de seu documentário, Justin anunciou na rede social Twitter que iria lançar o seu segundo álbum de estúdio, o projeto natalino “*Under The Mistletoe*”. Com participações de Boyz II Men, Usher e uma regravação de “*All I Want For*

<sup>23</sup> Box Office Mojo. *Justin Bieber: Never Say Never*. Disponível em: <<https://www.boxofficemojo.com/date/2011-02-11/weekly/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>24</sup> *The Movie Database*. Disponível em: <<https://www.themoviedb.org/t/p/original/dGNMD5XTBQN3telth21ohKOCJcR.jpg>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

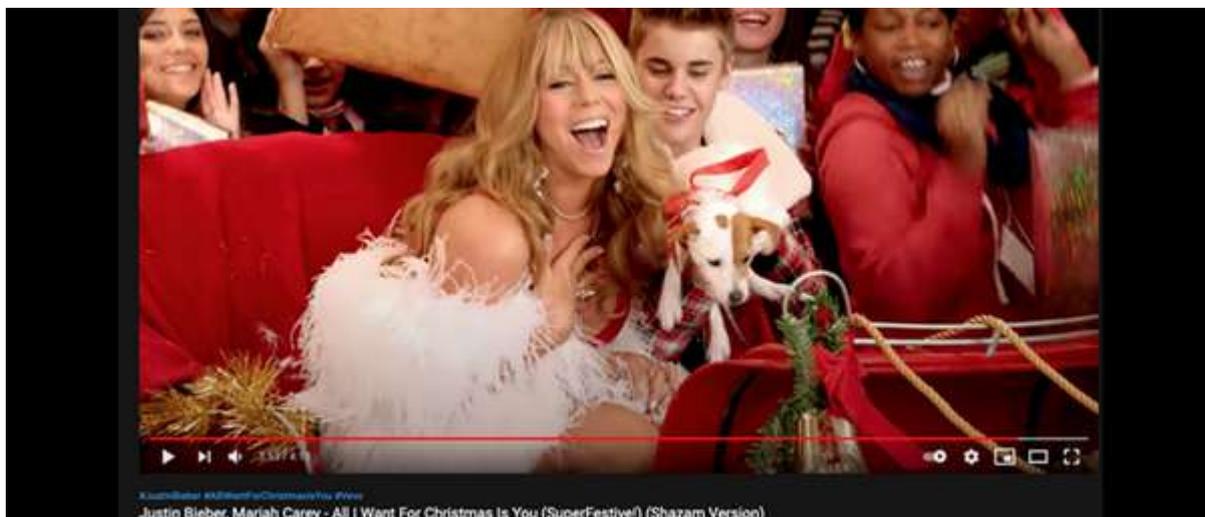
*Christmas Is You*” com Mariah Carey, o álbum estreou na primeira posição da *Billboard* 200<sup>25</sup> e rendeu a Bieber o hit natalino *“Mistletoe”*.

Figura 13 – Vídeo: Justin Bieber *“Mistletoe”*.



Fonte: Canal Justin Bieber no Youtube, 2011<sup>26</sup>

Figura 14 – Vídeo: Colaboração de Justin Bieber e Mariah Carey.



Fonte: Canal Justin Bieber no Youtube, 2011<sup>27</sup>

<sup>25</sup> *Billboard. Holiday Albums.* Disponível em: <<https://www.billboard.com/#/album/justin-bieber/under-the-mistletoe/1565057>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>26</sup> Youtube. *Justin Bieber - Mistletoe (Official Music Video).* Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LUjn3RpkcKY>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

<sup>27</sup> Youtube. *All I Want For Christmas Is You (SuperFestive!).* Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fGFNmEOntFA>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Aos 18 anos, Justin lançou seu terceiro álbum de estúdio intitulado “*Believe*” e marcou a mudança de um estilo Teen Pop para Dance Pop e R&B na busca pelo amadurecimento musical.

Em 26 de março de 2012, “*Boyfriend*” foi lançada como single. A música dividiu opiniões, mas apesar de certas críticas negativas foi um sucesso comercial, vendendo 521 mil unidades digitais <sup>28</sup>e estreando em segundo lugar na *Billboard Hot 100*. Três meses depois, em junho de 2012, o álbum foi finalmente lançado.

“*Believe*” estreou na primeira posição da *Billboard 200* vendendo 374 mil cópias e se tornando o álbum com a maior estreia de 2012, no fim de julho já haviam sido vendidas 649 mil cópias <sup>29</sup>só nos Estados Unidos. No Canadá, vendeu 57 mil cópias na primeira semana e estreou no topo das paradas do país. Conseguiu também o número 1 no Reino Unido vendendo mais de 38 mil cópias, e alcançou o topo da Irlanda e Itália. Uma versão acústica do álbum também foi lançada.

A esse ponto, Justin Bieber tinha 18 anos e quatro álbuns que já haviam sido número 1 na *Billboard 200*, um feito que admirava muitas pessoas. A popularidade de Justin crescia desde 2010 e alcançava picos ainda maiores. Em sua segunda autobiografia “*Just Getting Started*” o cantor disse o seguinte: “Eu ainda me sinto como uma criança normal. Às vezes é estranho ir a um lugar e ter milhares de pessoas esperando por mim.” (Justin Bieber, 2012, p.26, tradução nossa).

A turnê “*Believe*” foi sua segunda turnê mundial, teve o intuito de promover o álbum, sendo iniciada em 29 de setembro de 2012. Segundo o empresário de Bieber, Scooter Braun todos os mais de quinhentos mil ingressos para a América do Norte haviam se esgotado em apenas uma hora, o que levou a adição de um segundo show extra no Madison Square Garden, que se esgotou em cerca de trinta segundos.

Na Europa, a demanda de ingressos foi tão grande <sup>30</sup>que 11 shows foram realizados apenas no Reino Unido. Outros países também acrescentaram shows extras, como Noruega,

---

<sup>28</sup> Pop Justice. *Justin Bieber's 'Boyfriend' sold a lot of copies in America*. Disponível em: <<https://www.popjustice.com/thenews/justin-biebers-boyfriend-sold-a-lot-of-copies-in-america/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>29</sup> Music Week. *Official Charts Analysis: Bieber beats Cheryl to No.1 by 3,181 sales*. Disponível em: <<https://www.musicweek.com/story.asp?storycode=1050081>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>30</sup> Via Gogo. Ingressos internacionais. Disponível em: <<https://www.viagogo.pt/Bilhetes-Concertos/Rock-e-Pop/Justin-Bieber-Bilhetes>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Bélgica e Finlândia. Nos shows de Dubai<sup>31</sup>, 25 mil ingressos foram vendidos em três dias, Scooter Braun também revelou por sua conta no *twitter*, que os 62 mil ingressos colocados à venda na África do Sul esgotaram em três minutos.

Figura 15 – Ilustração: Justin Bieber na Turnê Believe.



Fonte: Referência da Foto, *Site Revista Veja*, 2012<sup>32</sup>

Durante os shows da turnê Believe, Justin conseguiu um feito histórico. Sua música “Baby” recebeu o *Diamond Award*<sup>33</sup>, um prêmio entregue pela *Recording Industry Association Of America* por unidades de música vendidas. Em trinta e um de julho de 2013, a canção tinha vendido doze milhões de cópias, tornando-se a música mais comercializada da história dos Estados Unidos e Justin, o artista mais novo da história a receber um *Diamond Award*.

Bem, antes de mais nada, quero agradecer a todas as minhas *Beliebers* na plateia esta noite, em segundo lugar, quero agradecer a todas as minhas *Beliebers* em casa. Quero agradecer a minha mãe por sempre acreditar em

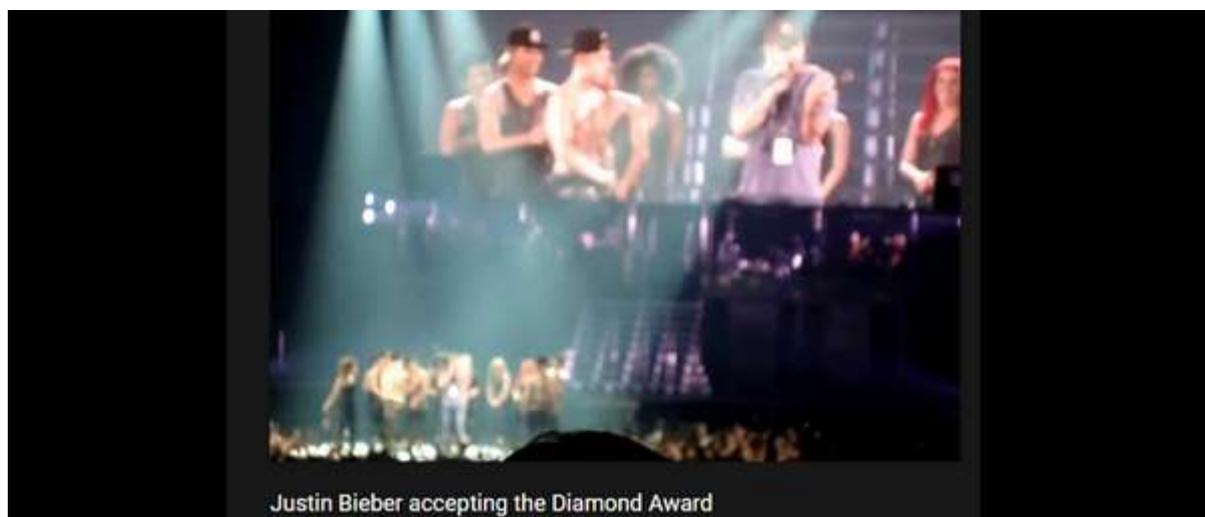
<sup>31</sup> Emirates 24/7. *Bieber 2013 Dubai concert*. Disponível em: <<https://www.emirates247.com/news/emirates/bieber-2013-dubai-concert-almost-sold-out-2012-09-23-1.476627>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>32</sup> Revista VEJA. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2016/05/justin-bieber-20130626-original.jpeg?quality=70&strip=info&w=928>> Acesso em 22 de setembro de 2021.

<sup>33</sup> ABC News. *Justin Bieber Makes History with Diamond Award for "Baby"*. Disponível em: <<http://abcnewsradioonline.com/music-news/2013/8/1/justin-bieber-makes-history-with-diamond-award-for-baby.html>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

mim. (BIEBER, 2013, em seu discurso de agradecimento pelo prêmio Diamond Award por *Baby*, tradução nossa)

Figura 16 – Vídeo: Justin Bieber recebendo o Diamond Award.



Fonte: Canal Bianca Rinaldi no Youtube, 2013<sup>34</sup>

Quase cinco meses depois da noite do *Diamond Award*, a Turnê “*Believe*” chegou ao fim após passar em escala mundial. Foram setenta e nove shows na América do Norte, quarenta e um na Europa, dez na Ásia, dois na África, quinze na América Latina e nove na Oceania, totalizando cento e cinquenta e seis shows e encerrando em oito de dezembro de 2013. O faturamento foi maior que 209 milhões de dólares, colocando Bieber na lista de turnês mais bem-sucedidas do ano<sup>35</sup>.

Paralelo a turnê “*Believe*”, em três de outubro de 2013, Justin anunciou o projeto “*Music Mondays*” no qual lançaria uma música nova a cada segunda feira como preparação para o seu novo filme “*Justin Bieber: Believe*”.

Após o lançamento das 10 canções, foi anunciado que uma coletânea chamada “*Journals*” seria colocada à venda pelo período limitado de duas semanas<sup>36</sup>. Além das 10 faixas já lançadas, cinco inéditas foram incluídas. Apesar da popularidade do projeto

<sup>34</sup> Youtube. *Justin Bieber accepting the Diamond Award*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=U8oldA1BshY>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

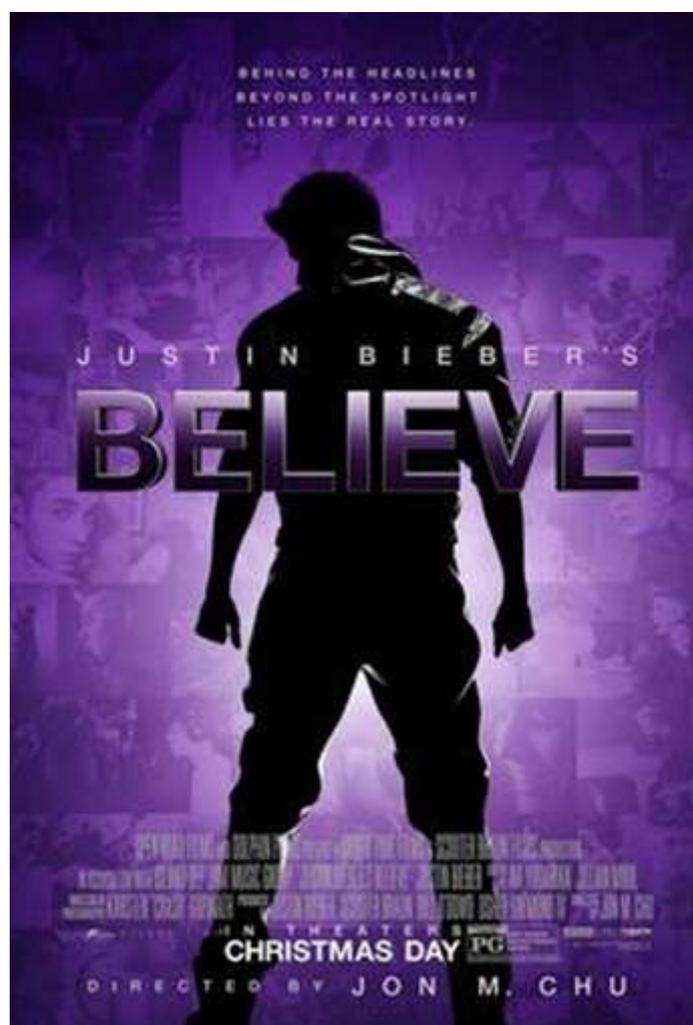
<sup>35</sup> Billboard. *Hot Tours: Justin Bieber Shoots To No. 1 with Believe Tour*. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/music-news/hot-tours-justin-bieber-shoots-to-no-1-with-believe-tour-474653/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>36</sup> Rolling Stone. *Justin Bieber Dropping Limited-Release ‘Journals’*. Disponível em: <<https://www.rollingstone.com/music/music-news/justin-bieber-dropping-limited-release-journals-237959/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

“*Journals*”, nunca foi lançada uma versão física do mesmo, não contando como álbum de estúdio para a discografia de Justin.

Em vinte e cinco de dezembro de 2013 seu segundo documentário foi lançado. Com a mesma direção do primeiro, Jon M. Chu. Com dados do *site The Numbers* (2013) o filme arrecadou mais de 32 milhões de dólares<sup>37</sup> nos cinemas ao redor do mundo. Dessa vez, o enredo aborda a fama mundial de Justin, shows feitos na turnê “*Believe*” e situações de sua vida pessoal.

Figura 17 – Foto: Pôster do filme “Justin Bieber *Believe*”.



Fonte: IMDB, 2013<sup>38</sup>

<sup>37</sup> *The Numbers. Justin Bieber's Believe (2013)* Disponível em: <<https://www.the-numbers.com/movie/Justin-Biebers-Believe#tab=summary/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>38</sup> IMDB. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt3165608/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Justin encerrou o ano de 2013 no auge de sua popularidade, apesar de certas polêmicas envolvendo o seu nome junto aos tablóides. A carreira estava melhor do que nunca e ele foi considerado pela *Billboard* O Artista do Ano.<sup>39</sup> Contudo, em janeiro de 2014 as coisas acabaram mudando.

## 2.4 A CRISE

“Este é um mundo muito grande,  
É fácil se perder nele...”

(Justin Bieber, “*Up*”, 2010, tradução nossa).

A calma e ascensão que seguia a carreira de Justin Bieber – ganhando prêmios, honras e quebrando recordes, despediu-se dele junto com o fim do ano. A mídia já utilizava manchetes sobre suas polêmicas na época, como essa do *Independent*, veículo de comunicação do Reino Unido.

Figura 18 - Manchete *Site* sobre o ano de 2013.



Fonte: *Site Independent*, 2013<sup>40</sup>

O ano de 2014 já começou com uma grande polêmica envolvendo o nome de Justin Bieber, no dia vinte e três de janeiro, Justin foi preso em Miami *Beach*, na Flórida. O *site*

<sup>39</sup> Billboard. *Justin Bieber's Big Billboard Music Awards: Top Male Artist, Milestone Award, Two Performances*. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/music-news/justin-biebers-big-billboard-music-awards-top-male-artist-1562899/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>40</sup> Independent. Disponível em: <<https://www.independent.co.uk/news/people/news/justin-bieber-s-2013-a-year-of-mishaps-controversies-sobbing-fans-and-fake-retirements-9030439.html>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

CNN News (2014) fez uma matéria sobre o ocorrido<sup>41</sup>, segundo os policiais no local, o cantor estava bêbado, acima do limite de velocidade em uma área residencial, além de possuir a carteira de habilitação vencida e resistir a prisão.

Após realizar exames que constataram nível de álcool muito alto em seu sangue, Bieber foi fichado, processado e preso.

Ainda de acordo com a matéria no *site* CNN News, policiais declararam que Justin afirmou ter usado maconha, medicação prescrita e álcool. Contudo, não chegou a passar nem 24 horas detido, foi liberado após pagar uma fiança de 2.500 dólares. Na saída houve muita aglomeração, várias pessoas e fotógrafos se reuniram aos montes para assistir Bieber deixar a cadeia. O seu processo foi gravado e televisionado.

Figura 19 – Vídeo: Justin Bieber preso em Miami



Fonte: Canal Newest Application no Youtube, 2014<sup>42</sup>

<sup>41</sup> CNN News. *Justin Bieber arrested on drunken driving, resisting arrest charges*. Disponível em: <<https://edition.cnn.com/2014/01/23/showbiz/justin-bieber-arrest/index.html>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>42</sup> Youtube. *Justin Bieber Arrested in Miami for DUI and Drug Racing 2014*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Lx4Qdr2SGBI>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 20 – Ilustração: Foto Ficha Policial de Justin Bieber.



Fonte: Referência da Foto, US Magazine, 2013<sup>43</sup>

Depois de sua rápida prisão aos 20 anos, as manchetes de polêmicas se proliferaram em uma escala muito alta. Justin transformou-se no *bad boy* mais comentado dos veículos de comunicação. Isso começou a refletir em suas atitudes, brigas com fotógrafos se tornaram frequentes, e por mais que algumas das notícias não fossem realmente confirmadas, as pessoas acreditavam, afinal de contas Bieber tornou-se adepto a confusão.

---

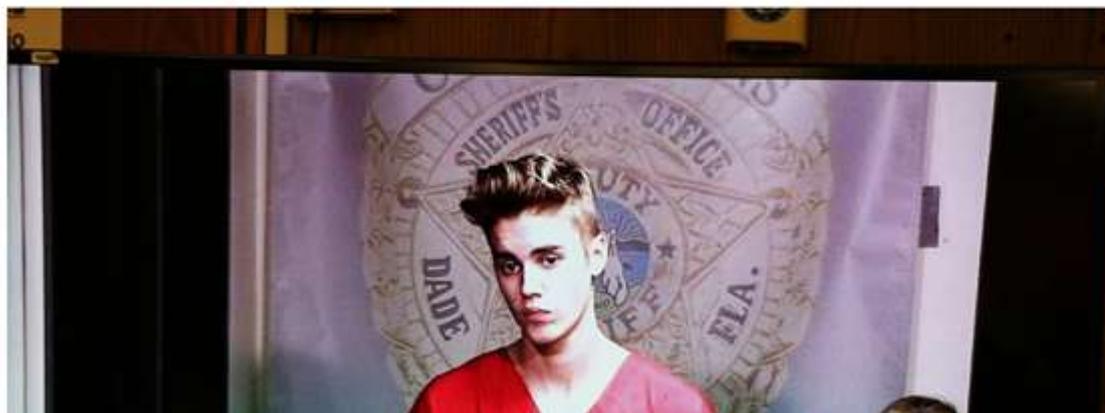
<sup>43</sup> US Magazine. Disponível em: <<https://www.usmagazine.com/celebrity-news/news/justin-bieber-arrested-in-miami-for-drag-racing-du-i-2014231/>> Acesso em 25 de novembro de 2021.

Figura 21 – Manchete *Rolling Stone* sobre o declínio do cantor.

## O Declínio Selvagem de Justin Bieber: uma linha do tempo

Do topo das paradas até a parte de trás de um carro de patrulha, uma olhada em como o superstar desvendou

Por ROLLING STONE



Fonte: Site da *Rolling Stone*, 2014<sup>44</sup>

Um mês após ser preso, em fevereiro de 2014, a popularidade de Justin não estava positiva. Uma petição no *site* da Casa Branca começou a ganhar assinaturas para que Bieber fosse deportado. O mesmo informa que 262.817 mil assinaturas foram coletadas, sendo que para o projeto seguir até o gabinete apenas 100 mil eram necessárias<sup>45</sup>. Contudo, o movimento não seguiu adiante.

As notícias de brigas com fotógrafos se tornaram comuns. Em outubro de 2014, ao sair de um restaurante, o cantor foi cercado por *paparazzi*, e segundo testemunhas no local desferiu um soco contra um dos fotógrafos<sup>46</sup>.

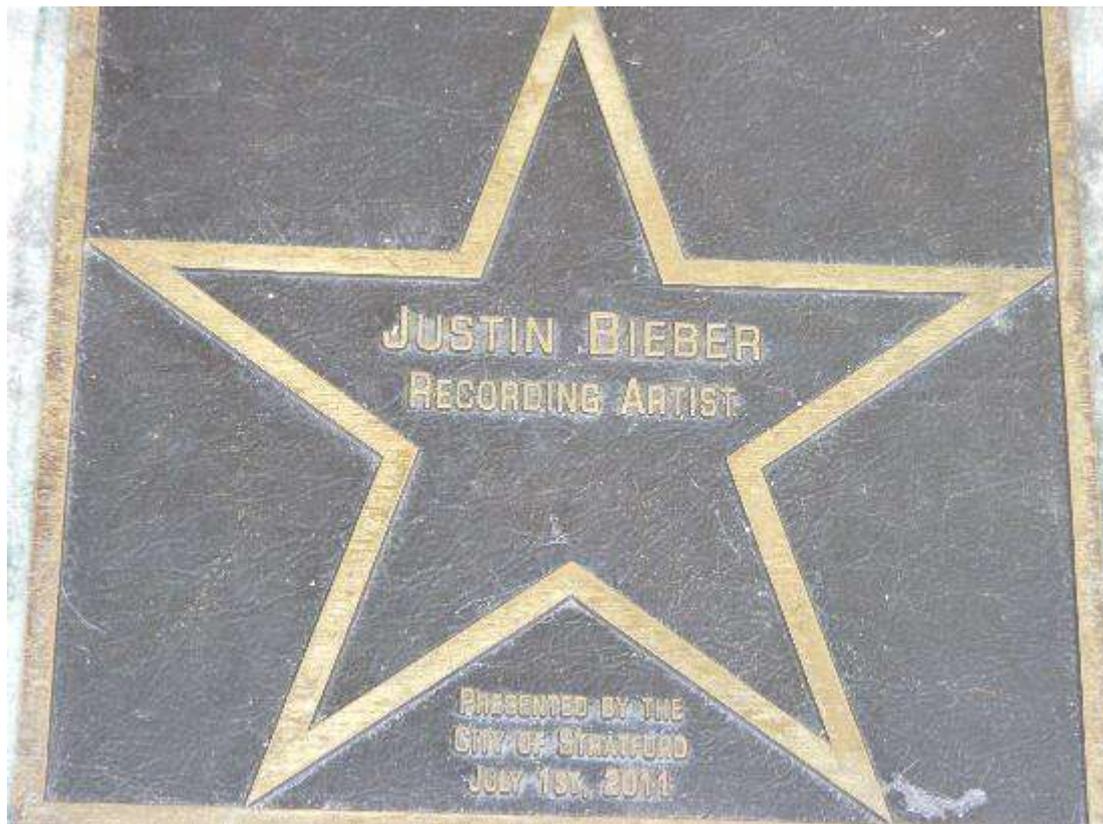
Aos 20 anos, Justin já tinha alcançado altos e baixos em sua carreira e colocado 4 álbuns na primeira posição das paradas americanas. Cantou para o 44º Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ganhou uma estrela na calçada da fama e honras em sua cidade natal, incluindo uma estrela nos degraus do Teatro Avon, onde cantava por dinheiro.

<sup>44</sup> *Rolling Stone*. Disponível em: <<https://www.rollingstone.com/music/music-lists/justin-biebers-wild-decline-a-timeline-14375>> Acesso em 25 de novembro de 2021.

<sup>45</sup> Billboard. *Here's Justin Bieber Throwing a Punch at Paparazzi in Paris*. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/music-news/justin-bieber-punches-paparazzi-paris-6266785/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>46</sup> G1. Petição para deportar Bieber chega a número 'exigido' pela Casa Branca. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2014/01/peticao-para-deportar-bieber-chega-numero-exigido-pela-casa-branca.html>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Figura 22 - Registro da homenagem para Justin Bieber no Teatro Avon, em Stratford



Fonte: Site Tripadvisor, 2012<sup>47</sup>

Não há dúvidas que o ano de 2014 foi o pior para a sua reputação, o que fez Justin se afastar das mídias e focar por um ano completo em seu próximo projeto, o álbum "*Purpose*" que colocaria as coisas de volta no eixo.

## 2.5 DANDO A VOLTA POR CIMA

Após manchetes e enxurradas de polêmicas em 2014, Justin fez algo que até então, desde o começo de sua carreira não havia acontecido: ele se afastou dos holofotes.

Justin Bieber retornou apenas em vinte e oito de agosto de 2015 com o lançamento de "*What Do You Mean*" canção de seu quarto álbum de estúdio, com esse trabalho o cantor conseguiu sua primeira música número 1<sup>48</sup> na *Billboard Hot 100*, parada musical mais importante do Estados Unidos.

<sup>47</sup> Tripadvisor. Disponível em: <[https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g155015-d502634-i45471564-Avon\\_Theater-Stratford\\_Ontario.html](https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g155015-d502634-i45471564-Avon_Theater-Stratford_Ontario.html)> Acesso em 24 de novembro de 2021.

<sup>48</sup> Billboard. *Justin Bieber Scores First Hot 100 No. 1 With Debut of 'What Do You Mean?'* Disponível em: <<https://www.billboard.com/pro/justin-bieber-what-do-you-mean-first-hot-100-number-one/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Apenas em 23 de outubro de 2015 a segunda música do álbum foi lançada. “*Sorry*” estreou em número 2 na *Billboard Hot 100*<sup>49</sup>, mas após oito semanas consecutivas na segunda colocação a música finalmente alcançou o primeiro lugar da parada musical. O terceiro single “*Love Yourself*” também alcançou o primeiro lugar na *Billboard Hot 100*,

O álbum “*Purpose*” foi lançado em 13 de novembro de 2015 e vendeu 649 mil cópias apenas na primeira semana de lançamento. Estreou em primeiro lugar na *Billboard 200*<sup>50</sup>, entregando a Justin seu sexto álbum a atingir tal feito.

Figura 23 - Manchete em 22 de novembro de 2015

## PROPÓSITO de Justin Bieber explode para #1 com maior estreia de 2015, acumulando 649.000 unidades da primeira semana

PURPOSE QUEBRA RECORDE GLOBAL DO SPOTIFY PARA A MAIORIA DAS STREAMS DE ÁLBUNS EM UMA SEMANA COM MAIS DE 200 MILHÕES; HITS #1 ITUNES EM MAIS DE 100 PAÍSES EM TODO O MUNDO

\*PURPOSE WORLD TOUR 2016\* ABRE EM 9 DE MARÇO DE 2016

Fonte: *Site PR News Wire*, 2015<sup>51</sup>

Um novo visual, estilo de música e atitudes diferentes renderam a Justin Bieber uma nova chance com o público. “*What Do You Mean*”, “*Sorry*” e “*Love Yourself*” se tornaram virais em todo o mundo, assim como os videoclipes no Youtube.

Justin Bieber quebrou um recorde anteriormente detido pelos Beatles com o lançamento de seu novo álbum “*Purpose*”. Dezesete faixas recém-lançadas do cantor e compositor canadense subiram para a lista “*Hot 100*” da *Billboard* para a semana de 5 de dezembro. O feito representa o maior número de títulos que qualquer artista colocou na parada em uma única semana. (BILLBOARD, 2015).

<sup>49</sup> Billboard. *Justin Bieber's Next Album Due Out November 13: Sources* Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/pop/justin-bieber-next-album-november-13-6663036/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>50</sup> Billboard. *Justin Bieber Scores Sixth No. 1 Album on Billboard 200 Chart With “Purpose”* Disponível em: <<https://www.billboard.com/pro/justin-bieber-scores-sixth-no-1-album-on-billboard-200-charts-“Purpose”/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

<sup>51</sup> PR News. Disponível em: <<https://www.prnewswire.com/news-releases/justin-biebers-“Purpose”-explodes-to-1-with-biggest-debut-of-2015-amassing-649000-first-week-units-300182996.html>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 24 - Notícia em 22 de novembro de 2015. “Justin Bieber atinge o sexto álbum nº 1 na parada da Billboard 200 com “*Purpose*”. (Tradução nossa).



Fonte: Site da Billboard, 2015<sup>52</sup>

Oito recordes foram quebrados no Guinness:<sup>53</sup> 1: Faixa mais reproduzida no período de uma semana no Spotify — “*What Do You Mean?*” foi tocada 30,7 milhões de vezes. 2: Disco mais popular no site de streaming também em um período de sete dias, “*Purpose*” foi reproduzido 205 milhões de vezes. 3: Canal do Youtube mais visto na categoria individual, com 10,4 bilhões de acessos. 4: Cantor solo com maior número de assinantes no Youtube. 5: Homem mais seguido do Twitter. 6: Artista com o maior número de faixas simultâneas na parada americana. 7: Maior quantidade de canções de um cantor solo na lista Hot 100 e por fim: o primeiro a ocupar, ao mesmo tempo, as três primeiras posições da parada de singles do Reino Unido, com as músicas “*Love Yourself*”, “*Sorry*” e “*What Do You Mean?*” respectivamente.

<sup>52</sup>

Billboard.

Disponível

em:

<[https://www.billboard.com/articles/columns/chart-beat/6770300/justin-bieber-scores-sixth-no-1-album-on-billboard-200-charts-\"Purpose\"](https://www.billboard.com/articles/columns/chart-beat/6770300/justin-bieber-scores-sixth-no-1-album-on-billboard-200-charts-\)> Acesso em 24 de setembro de 2021.

<sup>53</sup> Guinness World Records. *Justin Bieber scores eight titles in Guinness World Records 2017 Edition*. Disponível

em:

<<https://www.guinnessworldrecords.com/news/2016/8/justin-bieber-scores-eight-titles-in-guinness-world-records-2017-edition-441436>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

Figura 25 – Ilustração: Justin Bieber recebendo as placas de seus recordes em 2016.



Fonte: Referência da Foto, *Site Guinness World Records*, 2016<sup>54</sup>

Figura 26 – Manchete em março de 2016.



Fonte: *Site Midiorama do Brasil*, 2016<sup>55</sup>

<sup>54</sup> Guinness World Records. Disponível em: <<https://www.guinnessworldrecords.com/news/2016/8/justin-bieber-scores-eight-titles-in-guinness-world-records-2017-edition-441436>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

<sup>55</sup> Midiorama do Brasil. Disponível em: <<https://www.midiorama.com/de-baby-para-sorry-motivos-que-tornam-justin-bieber-o-sucesso-de-hoje>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

No dia 15 de fevereiro de 2016 Justin venceu o seu primeiro *Grammy*<sup>56</sup>, uma das premiações mais importantes da música com a canção “*Where Are Ü Now*” do álbum “*Purpose*”. A música foi eleita pela bancada de juízes a Melhor Gravação de Dance. Apesar de já ter sido indicado outras vezes na premiação, foi apenas com uma canção do álbum “*Purpose*” que ele conseguiu a primeira vitória.

Figura 27 – Foto: Lista de Prêmios que Justin Bieber foi indicado e venceu entre os anos de 2015 e 2016.

### American Music Awards

2015	"Where Are Ü Now"	Collaboration of the Year	Venceu	[20]
2016	Justin Bieber	Artist of the Year	Indicado	[21]
		Favorite Pop/Rock Male Artist	Venceu	
	"Love Yourself"	Favorite Pop/Rock Song	Venceu	
	"Sorry"	Video of the Year	Venceu	
	<i>Purpose</i>	Favorite Pop/Rock Album	Venceu	

### Latin American Music Awards

Ano	Trabalho nomeado	Categoria	Resultado	Ref.
2015	"Where Are Ü Now"	Favorite Dance Song	Indicado	[25]
2016	"Love Yourself"	Favorite Song - Crossover	Venceu	[26]
	Justin Bieber	Favorite Crossover Artist	Venceu	
		Favorite Crossover Artist	Indicado	

<sup>56</sup> People. *Justin Bieber Wins First-Ever Grammy for 'Where Are Ü Now'* Disponível em: <<https://people.com/awards/grammys-2016-justin-bieber-wins-first-grammy-for-where-are-u-now/>> Acesso em 20 de setembro de 2021.

**Billboard Music Awards**

2015		Top Social Artist	Venceu	[44]
2016	Justin Bieber		Venceu	[45]
		Top Artist	Indicado	
		Top Song Sales Artist	Indicado	
		Top Male Artist	Venceu	
		Top Billboard 200 Artist	Indicado	
		Top Hot 100 Artist	Indicado	
		Top Radio Songs Artist	Indicado	
		Top Streaming Songs Artist	Indicado	
	<i>Purpose</i>	Top Billboard 200 Album	Indicado	
	"What Do You Mean?"	Top Streaming Song (Audio)	Indicado	
"Sorry"	Indicado			
"Where Are Ü Now"	Indicado			
"Cold Water"	Top Dance/Electronic Song	Indicado		
"Let Me Love You"		Indicado		

**Brit Awards**

2016	Justin Bieber	International Male Artist	Venceu	[55]
------	---------------	---------------------------	--------	------

**Juno Award**

2016	Justin Bieber	Artist of the Year	Indicado	[73]
		Fan Choice Award	Venceu	
	<i>Purpose</i>	Pop Album of the Year	Venceu	
		Album of the Year	Indicado	
	"What Do You Mean?"	Single of the Year	Indicado	

## MTV

### MTV Europe Music Awards

2015		best male	Venceu	[84]
		Best Pop	Indicado	
		Best Worldwide Act	Venceu	
		Biggest Fans	Venceu	
		Best Look	Venceu	
	"Where Are Ü Now"	Best Collaboration	Venceu	
2016	Justin Bieber	Best Male	Indicado	[85]
		Best Pop	Indicado	
		Biggest Fans	Venceu	
		Best Canadian Act	Indicado	
		"Sorry"	Best Song	

### MTV TRL Awards

2015	Justin Bieber	Best Fan	Indicado	[94]
		Artist Saga	Indicado	
		Top Instagram Star	Venceu	
2016		Best International Male	Venceu	[95]
		Best Tormentone	Venceu	
		Artist Saga	Indicado	
		"What Do You Mean?"	AIR VIGORSOL Best Fresh Video	

### MuchMusic Video Awards

2015	"Where Are Ü Now"	Best Editing	Indicado	[101]
		Best Art Direction	Indicado	
		Best Visual Effects	Venceu	
2016	"Sorry"	Best Pop Video	Indicado	[102]
		Video of the Year	Indicado	
		<i>Purpose: The Movement</i>	Breakthrough Long Form Video	

### NRJ Music Awards

2015	Justin Bieber	NRJ Award of Honor	Venceu	[132]
2016			International Male Artist Of The Year	Venceu
		"Love Yourself"	International Song Of The Year	Venceu

## People's Choice Awards

2016	Justin Bieber	Favorite Male Singer	Indicado	[139]
	"What Do You Mean?"	Favorite Song	Venceu	

## Teen Choice Awards

2015	JUSTIN BIEBER	Choice Summer Music Star Male	Indicado	[148]
		Choice Male Hottie	Indicado	
		Choice Selfie Taker	Indicado	
		Choice Instagrammer	Indicado	
		Choice Twit	Indicado	
		Choice Social Media King	Venceu	
2015	"Where Are Ü Now"	Choice Song: Male Artist	Indicado	
		Choice Music: Break-Up Song	Indicado	
		Choice Music: Collaboration	Indicado	
2016	Justin Bieber	Choice Music: Male Artist	Venceu	[149]
		Choice Summer Music Star: Male	Indicado	
		Choice Male Hottie	Indicado	
		Choice Social Media King	Indicado	
		Choice Twit	Venceu	
		Choice Instagrammer	Indicado	
		Choice Fandom	Indicado	
		Choice Selfie Taker	Indicado	
	"Sorry"	Choice Music Single: Male	Venceu	
	"Love Yourself"	Choice Music: Break-Up Song	Venceu	
Purpose World Tour	Choice Summer Tour	Indicado		

Fonte: Adaptado pela autora, 2021

Não é à toa que *"Purpose"* é considerado o álbum mais importante da carreira de Justin Bieber até então. O projeto alavancou uma carreira que os tabloides já entregavam como perdida e fez o cantor se consolidar de vez no mundo da música.

### 3 METODOLOGIA

É necessário possuir ferramentas que embasam uma pesquisa. Segundo Demo (1985, p. 19) Metodologia é uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. Com isso, podemos perceber que metodologia é o caminho percorrido para realizar um trabalho.

O presente trabalho se dá a partir de elementos da pesquisa narrativa, exploratória com abordagem qualitativa. Ou seja, uma história referente a uma pessoa real estará sendo contada nessas linhas. De acordo com Clandinin e Connelly (2011, p.18) “uma verdadeira pesquisa narrativa é um processo dinâmico de viver e contar histórias, e reviver e recontar histórias, não somente aquelas que os participantes contam, mas aquelas também dos pesquisadores”.

A análise do material foi norteada a partir dos conceitos de Análise de Conteúdo, uma metodologia onde é possível estudar objetos de comunicação, como por exemplo, textos, de modo quantitativo, analisando termos e referências nos conteúdos que são filtrados na pesquisa.

Para embasamento, foram analisadas manchetes de *sites*, capas de revistas e noticiários. Sendo assim, a pesquisa exploratória encaixou-se como o melhor complemento ao trabalho. Segundo Santos (1991, p.95) “a pesquisa exploratória é o contato inicial com o tema a ser analisado, com os sujeitos a serem investigados e com as fontes secundárias disponíveis”. É uma abordagem necessária para compor uma pesquisa bibliográfica.

Na pesquisa qualitativa, o trabalho tem enfoque no estudo de caso. Analisando um período de três anos de como os meios de comunicação noticiaram a carreira do cantor Justin Bieber.

No estudo de caso, o pesquisador geralmente utiliza uma variedade de dados coletados em diferentes momentos, por meio de variadas fontes de informação. Tem como técnicas fundamentais de pesquisa a observação e a entrevista. Produz relatórios que apresentam um estilo mais informal, narrativo, ilustrado com citações, exemplos e descrições fornecidos pelos sujeitos, podendo ainda utilizar fotos, desenhos, colagens ou qualquer outro tipo de material que o auxilie na transmissão do caso. (GODOY, 1995, p. 26).

Nos meses de setembro, outubro e novembro de 2021, a pesquisa buscou por manchetes e matérias que explicitavam o declínio da carreira do cantor entre os anos de 2013 e 2014, como também as mesmas fontes evidenciando sobre a volta aos holofotes e ascensão de Justin Bieber nos anos de 2015 e 2016. É claro que muito já era conhecido por mim devido aos anos como fã do mesmo, contudo por meio de um viés admirador e não profissional de pesquisa.

Vale a pena ressaltar que alguns dos *sites* escolhidos para a extração de manchetes on-line sobre o cantor eram os mesmos, porém em anos distintos. Ou seja, canais de comunicação que em 2013 anunciavam a carreira de Justin Bieber como acabada, publicaram dois anos depois sobre como o cantor havia lançado um dos melhores álbuns do ano e, consequentemente, amadurecido como artista e pessoa.

Justin Bieber é, portanto, o herói da própria história. O seu chamado para a aventura vem de aceitar o desafio de buscar por uma carreira musical. As polêmicas e adversidades que encontrou em seu caminho são percalços comuns para qualquer herói, conseguindo êxito em alcançar seus objetivos.

A jornada do cantor pode ser embasada em *A Jornada do Herói* e, nos arquétipos que estiveram presentes em sua trajetória contada pelos meios de comunicação.

### 3.1 O HERÓI

Toda história precisa de um protagonista para ser contada e, essa pessoa principal é o centro da narrativa, transformando-se no herói da própria história. Campbell (1949) tem uma definição para tal pessoa, segundo ele o herói, é o homem ou mulher que conseguiu vencer suas limitações históricas pessoais e locais e alcançou formas normalmente válidas, humanas.

Conforme observamos a história dos heróis serem contadas, nos identificamos com elas. Vogler (2015) afirma que os heróis têm qualidades com as quais todos nós podemos nos identificar e nas quais podemos nos reconhecer. São impelidos pelos impulsos universais que todos podemos compreender: o desejo de ser amado e compreendido, de ter êxito, de sobreviver, de ser livre, de obter vingança, de consertar o que está errado, de buscar auto expressão.

Podemos então perceber que o leitor acaba se colocando no lugar do herói. A identidade pessoal é o pilar da empatia gerada. Por isso, torce-se para que o personagem principal tenha êxito em seus desafios e supere os obstáculos.

## 3.2 A JORNADA DO HERÓI

Durante toda a história, desde pequenos até chegarmos na fase adulta de nossas vidas, nos deparamos com heróis. Seja na literatura, televisão ou cinema, essas figuras nos envolvem, observamos seu crescimento e desenvolvimento torcendo para que obtenham sucesso na missão que tanto almejam.

Diversos autores discorrem sobre a Jornada do Herói, abordada primeiramente por Joseph Campbell em sua obra *O Herói de Mil Faces* (1949). Foi o gancho para que Christopher Vogler escrevesse a *Jornada do Escritor* (2015). Veja a seguir:

“A Jornada do Herói não é uma invenção, mas uma observação. É o reconhecimento de um belo modelo, um conjunto de princípios que governa a condução da vida e o mundo da narrativa do mesmo modo que a medicina e a química governam o mundo físico. É difícil evitar a sensação de que a Jornada do Herói existe em algum lugar, de algum modo, como uma realidade eterna, uma forma ideal platônica, um modelo divino. Deste modelo, cópias infinitas e altamente variadas podem ser produzidas, cada uma repercutindo o espírito essencial da forma.” (VOGLER, 2015 p. 9)

Compreende-se então que a Jornada do Herói acontece em partes, ela possui início, meio e desfecho, e por mais que os personagens sejam diferentes, é notável que suas jornadas contém diversos elementos em comum.

### 3.2.1 O Chamado para aventura

O ponto de partida de uma história leva sempre o personagem principal a receber um convite para realizar uma missão. Campbell (1949) define tal momento em quando o destino convocou o herói e transferiu-lhe o centro de gravidade do seio da sociedade para uma região desconhecida. Em outras palavras, o convite é sempre uma aventura na qual o herói não possui muitas informações.

É necessário ter coragem para aceitar o início da jornada. Nesse ponto da história o herói toma noção do que pode ganhar se obter êxito em sua missão. Como frisa Vogler (2015) O Chamado à Aventura estabelece o objetivo do jogo, e deixa claro qual é o objetivo do herói: conquistar o tesouro ou o amor, executar vingança ou obter justiça, realizar um sonho, enfrentar um desafio ou mudar uma vida.

Isso pode causar uma gama de inseguranças no protagonista, afinal de contas é comum duvidarmos de nós mesmos. A princípio pode haver uma certa recusa da missão, mas no fim o herói parte em busca do que é necessário.

### **3.2.2 Ajuda**

Após aceitar o chamado, o herói precisará de ajuda para elaborar um caminho mais fácil ou montar sua estratégia de sobrevivência. Campbell (1949) pontua: para aqueles que não recusaram o chamado, o primeiro encontro da jornada do herói se dá com uma figura protetora (que, com frequência, é uma anciã ou um ancião), que fornece ao aventureiro amuletos que o protejam contra as forças titânicas com que ele está prestes a deparar-se.

Essa relação entre o herói e a pessoa que o ajuda – que acaba virando o seu mentor, nos atinge de forma sentimental pois, de algum modo, ligamos o tal relacionamento ao que podemos possuir com pais, avós ou pessoas mais velhas como familiares e amigos. É um vínculo de carinho e cuidado.

Assim como em nossa vida, e, por isso, a empatia tem peso nesse estágio da história, os mentores não podem nos acompanhar para sempre, eles pausam em certo momento e deixam com que o herói caminhe e enfrente seu destino por conta própria.

### **3.2.3 A partida**

Ao saber seu destino e ter recebido conselhos de um mentor, é chegada a hora do herói partir para sua missão. Vogler (2015) discorre sobre: o Primeiro Limiar marca a passagem do primeiro para o segundo ato. Tendo dominado seu medo, o herói resolveu enfrentar o problema e partir para a ação. Acaba de partir em sua jornada, e não pode mais voltar atrás.

Notamos que este é o momento de transformação inicial do herói, ele está abandonando suas inseguranças e raízes para se dedicar de modo total com sua missão.

### **3.2.4 Testes**

Para Campbell (1949) essa é a fase favorita do mito-aventura. Ao chegar nesse ponto, o personagem principal começa a provar seu valor como jamais antes. É submetido a uma série de desafios, sejam eles arriscando ou não a sua vida. Nessa fase também, descobre que tem inimigos, na maioria das vezes categorizados como vilões ou pessoas enviadas pela figura de

antagonismo para atrapalhar seu caminho. Mas, conhece seus aliados na mesma intensidade, pessoas secundárias que o ajudam com as provações.

Vogler destaca:

A função mais importante desse período são os testes. Os contadores de histórias usam esta fase para testar o herói, fazendo-o passar por uma série de provas e desafios, com o objetivo de prepará-lo para provações maiores que ainda virão pela frente. Outra função deste estágio é fazer Aliados ou Inimigos. É natural que o herói, acabando de chegar ao Mundo Especial, passe algum tempo tentando descobrir em quem pode confiar para determinados serviços, e com quem não pode contar. Isso também é uma espécie de teste, examinando se o herói sabe julgar bem as pessoas. (2015, p. 108)

É interessante pontuar que a fase de Testes, Aliados e Inimigos é altamente empática junto ao leitor, ele se vê no lugar herói ao lembrar de momentos em sua vida na qual foi submetido a testes e contou com amigos, conseqüentemente também com pessoas contrárias ao seu sucesso.

### **3.2.5 Abordagem**

O roteiro da história acaba moldando o herói, até que ele chegue na abordagem do problema. Vogler (2015) denomina o momento como Aproximação da Caverna Oculta, onde, finalmente, vão encontrar a suprema maravilha e o terror supremo. É hora dos preparativos finais para a provação central da aventura. O autor compara os heróis a alpinistas, que já subiram até um acampamento básico, por meio dos trabalhos dos testes, e agora vão fazer o assalto final ao ponto culminante.

Pode ser que nesse momento o personagem encontre um obstáculo difícil de contornar. Mas, é também nesse estágio que planos são formados e estratégias são criadas, confirmando que o herói está cada vez mais maduro quanto à sua missão.

Para Vogler (2015) esse é o momento no qual o herói chega à fronteira de um lugar perigoso, às vezes subterrâneo e profundo, onde está escondido o objeto de sua busca. O ápice da história está cada vez mais próximo.

### 3.2.6 Crise

De todas as provações que o herói enfrentou ao longo de sua jornada até então, essa será de longe a pior. Como Vogler deixa bem claro:

Aqui se joga a sorte do herói, num confronto direto com seu maior medo. Ele enfrenta a possibilidade da morte e é levado ao extremo numa batalha contra uma força hostil. A Provação é um "momento sinistro" para a plateia, pois ficamos em suspense e em tensão, sem saber se ele vive ou morre. (2015 p. 32)

Os leitores torcem pelo herói, isso é indiscutível. Então, quando se chega um momento na qual ele sofre um grande perigo, se machuca gravemente ou apenas apaga – como já foi visto diversas vezes, o sentimento de tensão atinge qualquer um que esteja envolvido na trama. Contudo, vale a pena destacar que esse momento ainda não é o clímax da história, Vogler (2015) pontua, é o acontecimento central da história, ou o principal acontecimento do segundo ato. Vamos chamá-la de crise, para diferenciá-la do clímax.

### 3.2.7 Recompensa

O personagem principal consegue passar pelo maior obstáculo da história e chega ao ponto onde será recompensado por sua bravura, coragem e perseverança. Como aponta Campbell (1949) quando chega ao nadir da jornada mitológica, o herói passa pela suprema provação e obtém sua recompensa.

Acontece que qualquer papel de antagonismo existente, nessa fase, tem seu fim. Se o herói tem um rival ele é derrotado, seja lá como for. O ponto alto é provavelmente tomar para si o que buscava. Vogler destaca:

Um dos aspectos essenciais dessa etapa é que o herói toma posse daquilo que veio procurar. Os caçadores de tesouro pegam o ouro, os espiões roubam o segredo, os piratas ocupam o navio capturado, o herói inseguro adquire a autoestima, o escravo passa a controlar seu próprio destino. Foi feita uma transação — o herói correu risco de vida ou sacrificou sua vida, e agora ganha algo em troca. (2015 p. 139).

E, com isso, temos um pequeno encerramento de ciclo. O herói finalmente derrotou seu algoz e conquistou seu prêmio, mas isso não significa que sua jornada tenha chegado ao fim.

### 3.2.8 Desfecho

A aventura que foi destinada ao herói no começo, os medos nos quais enfrentou, as lições que aprendeu, tudo isso acaba por ficar neste ponto da história, o desfecho da missão. Lutar acaba por deixar o herói mais forte e confiante, além de, é claro, ter conquistado aliados e pessoas que o admiram.

Vogler (2015) conclui que os heróis emergem de sua Provação para serem reconhecidos como especiais e diferentes.

### 3.2.9 Retorno

Agora, o herói está partindo para refazer o caminho de volta para a casa, do ponto inicial de onde saiu. Em boa parte das histórias o personagem precisa tomar uma decisão: ficar onde se encontra agora ou retornar. Após pensar ele recusa a glória do lugar onde está e segue sua jornada para o lar.

Vogler (2015) discorre sobre esse momento como ao que os heróis se dedicam novamente à aventura. Alcançaram um patamar de conforto e devem sair dele, seja por sua própria decisão íntima, seja pela ação de uma força externa.

E com isso, o herói retorna modificado para a sua vida antiga. De acordo com Campbell é um momento de metamorfose:

Terminada a busca do herói, por meio da penetração da fonte, ou por intermédio da graça de alguma personificação masculina ou feminina, humana ou animal, o aventureiro deve ainda retornar com o seu troféu transmutador da vida. O círculo completo, a norma do monomito, requer que o herói inicie agora o trabalho de trazer os símbolos da sabedoria, o Velocino de Ouro, ou a princesa adormecida, de volta ao reino humano, onde a bênção alcançada pode servir à renovação da comunidade, da nação, do planeta ou dos dez mil mundos.” (1949 p. 132)

### 3.2.10 Nova vida

É impossível para o herói retornar ao que era antes, por mais que volte para a casa. Toda a jornada acabou o transformando em outro alguém, melhor e mais experiente do que antes. A análise de Vogler é objetiva:

Para um novo mundo, é preciso ser criado um novo "eu". Da mesma forma que os heróis tiveram que se desfazer de seus antigos "eus" para entrar no Mundo Especial, agora devem se despir da personalidade adquirida na jornada e construir outra, nova, adequada a essa volta ao Mundo Comum. Deve refletir as melhores partes da personalidade antiga e as lições aprendidas ao longo do caminho. (2015 p. 152)

Esse momento de transformação – ou renovação, é novamente uma avalanche de empatia para o leitor. Quando passamos por experiências importantes em nossas vidas, acaba-se por tirar lições de aprendizado. O herói é um espelho. Pode-se atribuir a essa nova vida o sinônimo de ressurreição, como Vogler (2015) afirma, ela é o clímax do drama.

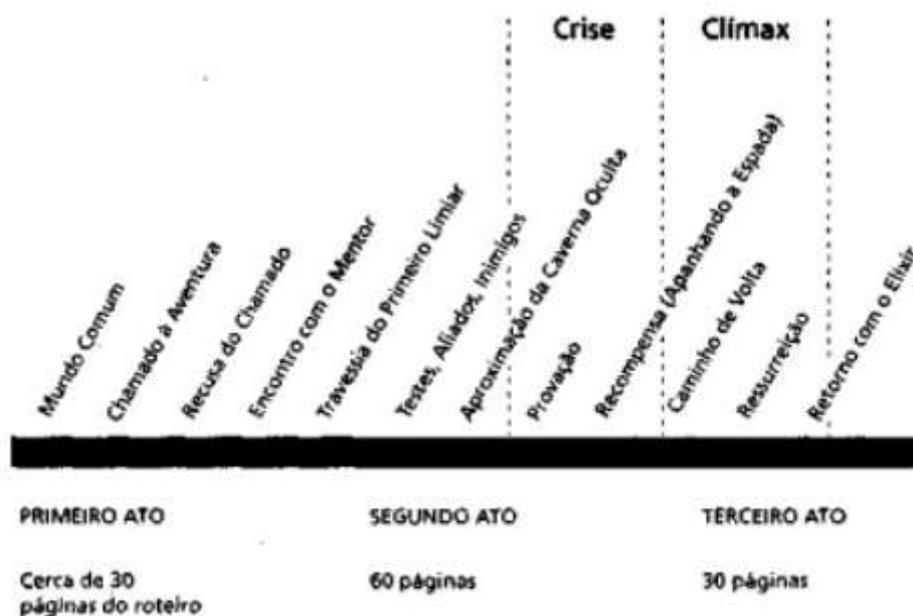
### **3.2.11 Resolução**

É chegado então o momento de amarrar toda e qualquer ponta solta no roteiro da história. Nesse estágio, personagens secundários podem aparecer com seus finais felizes e sorrisos nos rostos, por exemplo. Mas também, vários detalhes são explicados e de uma vez por todas, o herói se encaminha para o encerramento de um ciclo. Vogler (2015) esclarece: tendo sobrevivido a todas as provações e passado pela morte, os heróis regressam a seu ponto de partida, voltam para casa. Com isso, a história se encaminha para o fim.

### **3.2.12 Situação normal**

É o final da história. O herói volta para a casa após sua aventura, mas já não é mais o mesmo. Toda a jornada o modificou, transformando-o em uma pessoa melhor, mais forte ou mais sábia, com novos amigos e aliados. Vogler (2015) denomina a situação como o Retorno com o Elixir. Segundo o mesmo, o herói retorna ao Mundo Comum, mas a jornada não tem sentido se ele não trouxer de volta um Elixir, tesouro ou lição do Mundo Especial.

Figura 28 – Modelo da Jornada do Herói.



Fonte: Livro A Jornada do Escritor de Christopher Vogler. 2015 p. 28

Entendemos, portanto, que a Jornada do Herói não é uma receita a ser seguida, mas uma forma para que escritores narrem suas histórias. Joseph Campbell exemplificou com diversos personagens em seu livro *O Herói de Mil Faces* (1949). E Christopher Vogler discorreu sobre o mesmo em *A Jornada do Escritor* (2015). Os estágios, arcos e sentimentos dos leitores são iguais para com todos os heróis, ao pontuar as vantagens dessa estratégia narrativa.

### 3.3 ARQUÉTIPOS DE JUNG

Para o psiquiatra Carl Jung, comportamentos, sentimentos e emoções de um coletivo podem ser explicados na psicanálise, estudando o inconsciente dos seres humanos. Isso será discorrido nos tópicos seguintes.

#### 3.3.1 Carl Jung

Carl Gustav Jung foi um psiquiatra suíço, fundador da escola de Psicologia Analítica. Entre seus conceitos mais famosos estão: Arquétipos – um conceito que discorre sobre como todos nós possuímos figuras fixadas em nossa mente que moldam nossa personalidade, Inconsciente Coletivo – que segundo Jung é representado pelos sentimentos e ideias reprimidas que a pessoa tem ao longo da vida, Personalidade Extrovertida e Introvertida –

onde o caráter extrovertido foca primeiro na realidade exterior para depois pensar na interior e o caráter introvertido sente mais interesse por si mesmo do que pelo mundo, Anima e Animus – Jung descreveu o Animus como o lado inconsciente da mulher e Anima como a parte inconsciente de um homem, Individuação – princípio que descreve a maneira pela qual uma coisa se distingue de outra, e muitos outros.

Nascido em Kesswil, na Suíça, no dia 26 de junho de 1875, Jung ingressou na Universidade da Basileia em 1895 e logo despertou o interesse pelos fenômenos psíquicos, concluiu o curso na universidade cinco anos depois.

Jung teve uma relação longa de troca de experiências e estudos com Sigmund Freud, que foi seu mentor. Os dois se comunicavam de modo intenso por cartas sobre os mais diversos tópicos, segundo McGuirre (1976, p. 19) “assuntos corriqueiros, profissionais, intercâmbio de informações e opiniões, troca íntima de notícias familiares, comentários sobre colaboradores e adversários, como também o estabelecimento de relação, confiança e afeição, mal-entendidos até a ruptura final.

Carl Jung foi destaque em sua área, deixando uma contribuição imensa com suas obras para os estudos de psicologia e comportamento humano.

### **3.3.2 O inconsciente coletivo**

Cada indivíduo possui uma personalidade própria, mas Carl Jung trouxe ao mundo uma teoria que existem estruturas psíquicas comuns entre todos nós. Denominado de inconsciente coletivo, segundo Jung (1976) o inconsciente coletivo é uma parte da psique que pode distinguir-se de um inconsciente pessoal pelo fato de que não deve sua existência à experiência pessoal, não sendo, portanto, uma aquisição pessoal. Ou seja, não é algo que adquirimos com nossas experiências, ele é hereditário e está em nossa psique.

Jung acrescenta:

A hipótese do inconsciente coletivo é algo tão ousado como a suposição de que existem instintos. Podemos admitir sem hesitação que a atividade humana é em grande escala influenciada por instintos, abstração feita das motivações racionais da mente consciente. Quando se afirma que nossa fantasia, percepção e pensamento são do mesmo modo influenciados por elementos formais inatos e universalmente presentes, parece-me que uma inteligência normal poderá descobrir nessa ideia tanto ou tão pouco misticismo como na teoria dos instintos. (1976 p. 54-55)

Com isso, notamos que o inconsciente coletivo é formado por estruturas psíquicas, onde moram os arquétipos.

### 3.3.3 Arquétipos

Segundo Jung (1976) o conceito de arquétipo, que constitui um correlato indispensável da idéia do inconsciente coletivo, indica a existência de determinadas formas na psique, que estão presentes em todo tempo e em todo lugar.

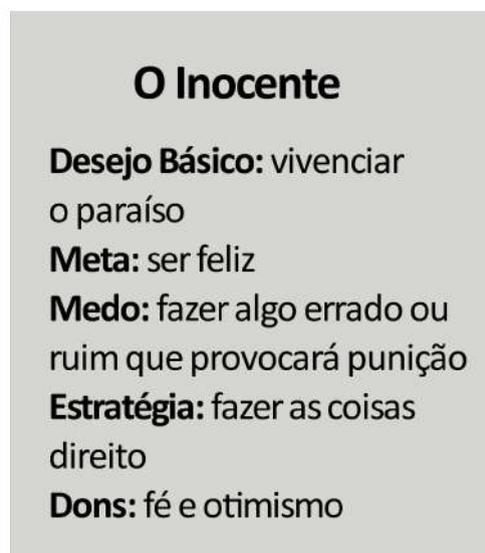
Em outras palavras, podemos dizer que são moldes de comportamento da mente. Para Vogler (2015) arquétipos são padrões de personalidade que são uma herança compartilhada por toda a raça humana.

Dividiu-se então os arquétipos em doze modelos-padrões, cada um carrega um título e características específicas de comportamento.

### 3.3.4 O inocente

Esse arquétipo busca por uma vida de felicidade e perfeição, com desejo de usufruir de um paraíso utópico na terra. Para Mark e Pearson (2001) a promessa do Inocente é que a vida não precisa ser dura. Você é livre pra ser você mesmo e viver de acordo com seus melhores valores, aqui e agora, apenas seguindo normas simples.

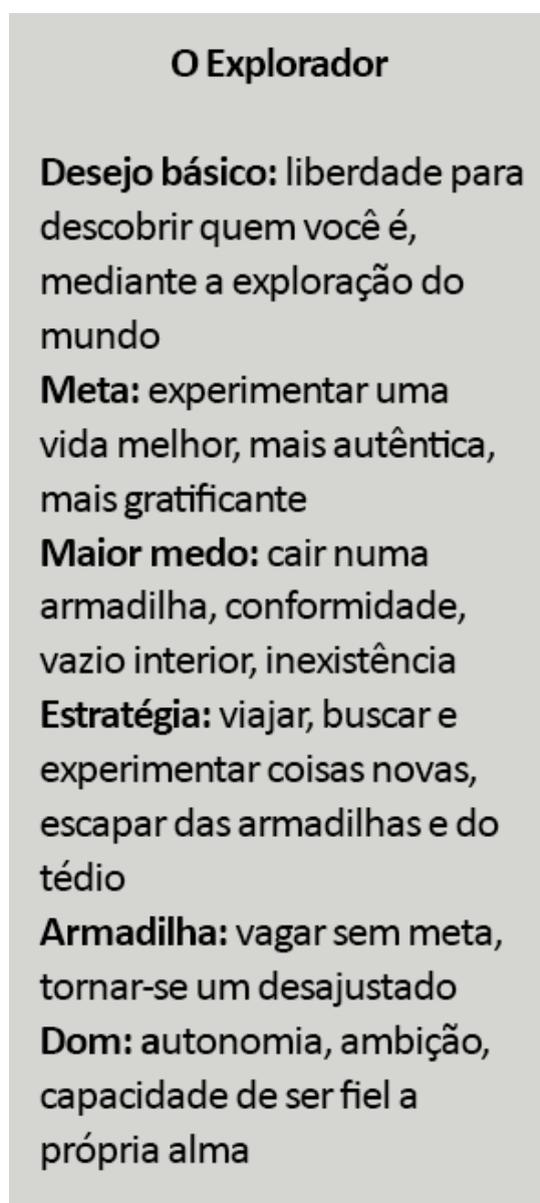
Figura 29 – Características do Arquétipo Inocente



### 3.3.5 O explorador

Faz-se jus ao próprio nome, esse arquétipo vai em busca do que quer, de algo que almeja. Mark e Pearson (2001) discorreram sobre a jornada dos Exploradores como uma experiência ao mesmo tempo interna e externa, porque eles são motivados por um profundo desejo de encontrar, no mundo exterior, aquilo que se adapta às suas necessidades, preferências e esperanças interiores. Com isso, o arquétipo é proativo na busca de seus interesses, na descoberta de sua própria identidade sendo fiel a quem é.

Figura 30 – Características do Arquétipo Explorador

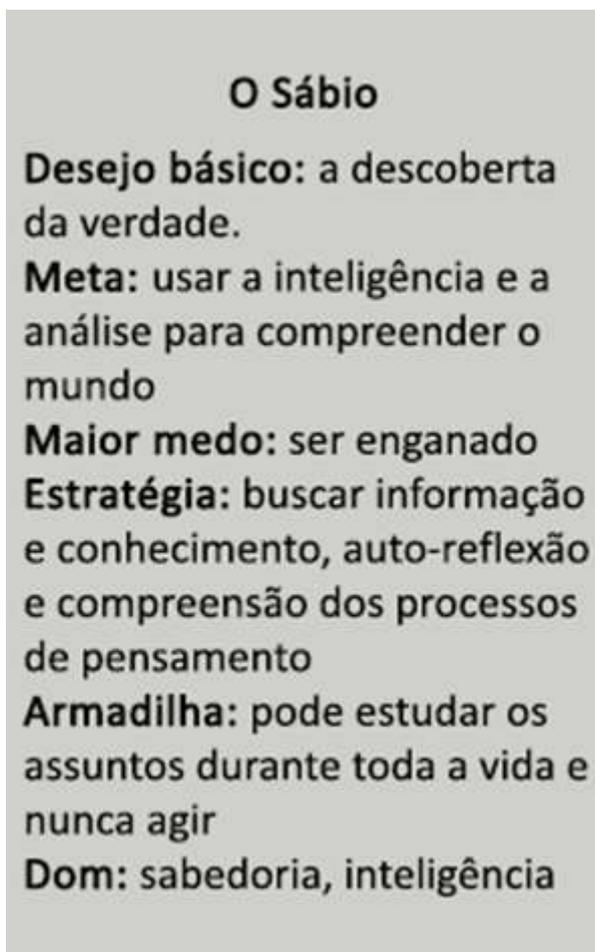


### 3.3.6 O sábio

Ter a liberdade para defender o que se pensa é a base desse arquétipo. Conforme Mark e Pearson (2001) os sábios tem sua própria maneira de encontrar o paraíso. Eles depositam sua fé na capacidade humana para aprender e crescer, o que permite criar um mundo melhor. Sobre o processo, querem ser livres para pensar por si mesmos e sustentar suas próprias opiniões.

A sabedoria pode ser algo difícil de lidar. Os sábios podem pensar demais e não tomar atitudes, por exemplo, além do medo de serem enganados ou levados a ignorância. Mas, a busca por informação é feita por meio de seus dons que incluem sabedoria e inteligência.

Figura 31 – Características do Arquétipo Sábio.



Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson, 2001, p. 96

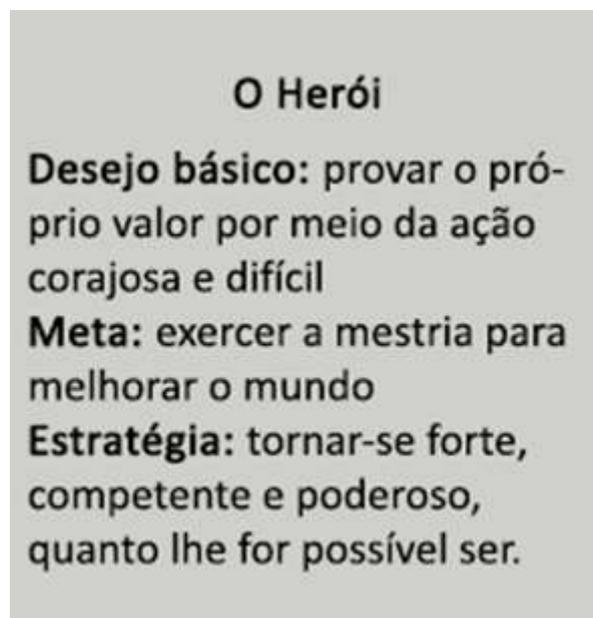
### 3.3.7 O herói

Esse arquétipo almeja desafiar-se em busca do bem maior e da evolução de si mesmo. Vogler (2015) definiu que o arquétipo do Herói representa a busca de identidade e totalidade do ego. No processo de nos tornarmos seres humanos completos e integrados, somos todos Heróis, enfrentando guardiões e monstros internos, contando com a ajuda de aliados.

Vogler apresenta também um viés psicológico:

Em termos psicológicos, o arquétipo do herói representa o que Freud chamou de ego — a parte da personalidade que se separa da mãe, que se considera distinta do resto da raça humana. Em última análise, um Herói é aquele que é capaz de transcender os limites e ilusões do ego, mas, de início, os Heróis são inteiramente ego, se confundem com o ego, o "eu", com aquela identidade pessoal que pensa que é distinta do resto do grupo. A jornada de muitos Heróis é a história dessa separação da família ou da tribo, equivalente ao sentido de separação da mãe, que uma criança vivencia. (2015 p.40).

Figura 32 – Características do Arquétipo Herói.



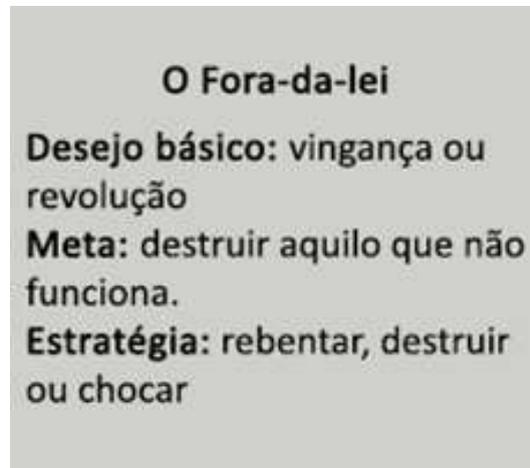
Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 114

### 3.3.8 O fora-da-lei

Se o arquétipo Inocente gosta de fazer todas as coisas corretamente, o Fora-da-lei é o seu oposto. Para Mark e Pearson (2001) esse arquétipo denomina-se como um

Revolucionário ou Rebelde. Tem o espírito livre, que não segue regras e geralmente está à frente de seu tempo.

Figura 33 – Características do Arquétipo Fora-da-lei.

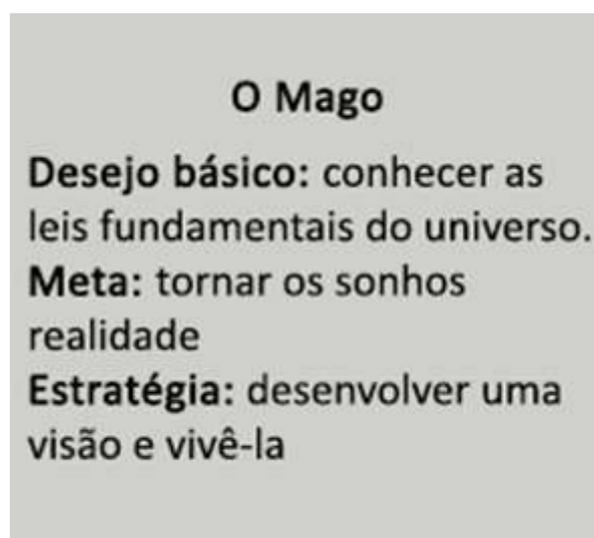


Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 132

### 3.3.9 O mago

Buscar entender certos princípios é essencial para o Mago, ele tenta sempre buscar autoconhecimento e mudanças para melhor. Segundo Mark e Pearson (2001) esse arquétipo busca conhecer as leis que regem o Universo, para manipulá-las a seu favor e fazer sonhos se tornarem realidade.

Figura 34 – Características do Arquétipo Mago.

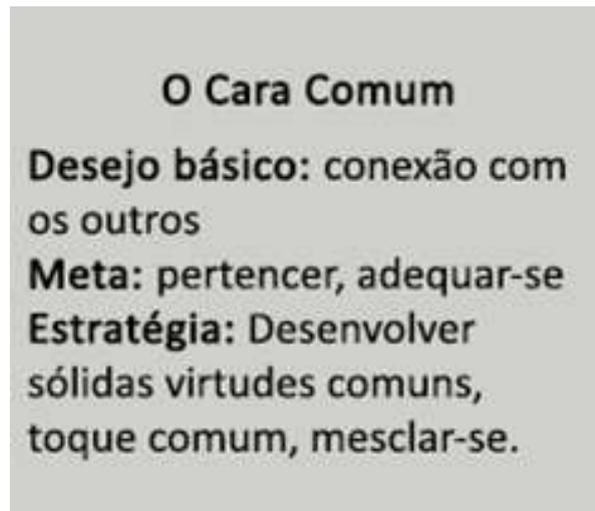


Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 149

### 3.3.10 O cara comum

Colocar-se no lugar do outro é uma forte característica desse arquétipo. Mark e Pearson (2001) destacam que essa personalidade tem forte empatia para com os que o cercam e quer parecer como todos os outros. Ou seja, possui necessidade de um grupo, de ser igual aos seus semelhantes. Não há vaidade ou ambição, apenas o desejo de ser aceito e respeitado.

Figura 35 – Características do Arquétipo Cara Comum.

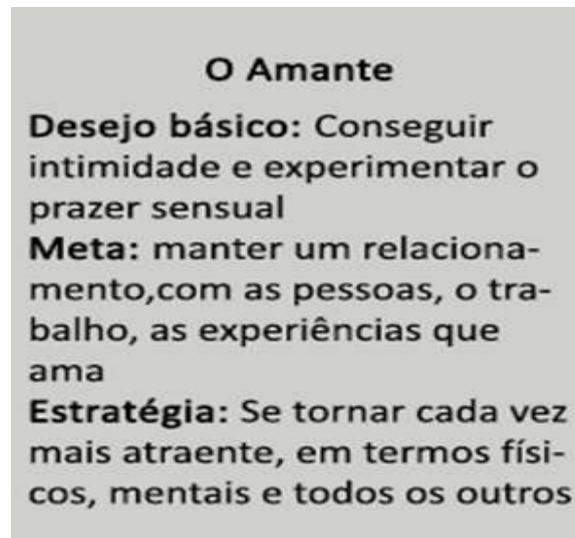


Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 172

### 3.3.11 O amante

O arquétipo regido pela paixão. Ele incentiva a personalidade para que investir em fazer aquilo que se ama, seja uma pessoa ou um projeto. A sua base é o amor romântico e idealizado. Mark e Pearson (2001) definem tal arquétipo como alguém que busca relacionar-se com todas as pessoas, relações intensas, construídas na base da confiança e intimidade.

Figura 36 – Características do Arquétipo Amante.

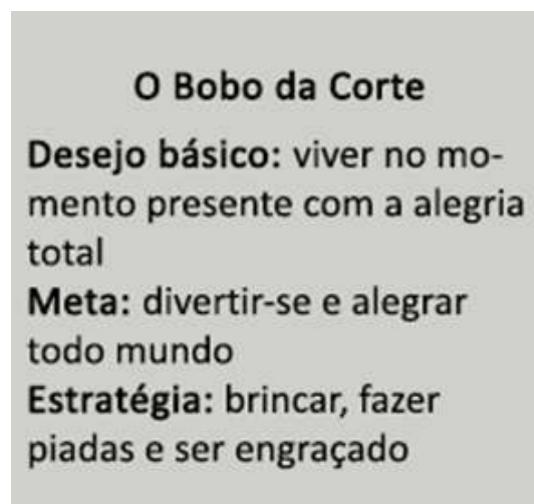


Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 186

### 3.3.12 O bobo da corte

A vida não precisa ser séria para esse arquétipo. Sua busca é por leveza, risadas e felicidade de modo natural. Mark e Pearson (2001) pontuam que o Bobo da Corte é sempre espontâneo e brincalhão. Só quer se divertir. Essa personalidade pode ser mal interpretada por pessoas muito sérias, mas em contrapartida tem a simpatia de quase todos, por sempre prover um ambiente feliz e cheio de sorrisos.

Figura 37 – Características do Arquétipo Bobo da Corte.



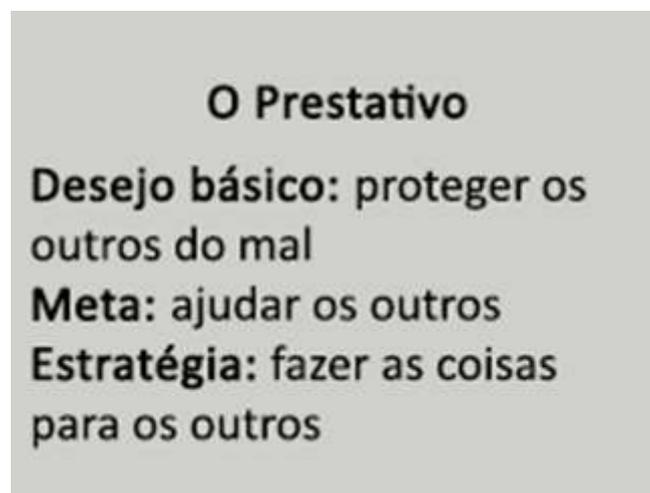
Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 204

### 3.3.13 O prestativo

A entrega e sacrifício podem ser usadas como a combinação fundamental desse arquétipo. Possui foco em ajudar o próximo, a generosidade é uma de suas maiores virtudes. Mark e Pearson (2001) destacaram que o arquétipo quer o bem do próximo acima do próprio.

Em resumo, é uma personalidade altruísta que não se importa em colocar outras pessoas acima de seus próprios interesses já que isso faz com que o arquétipo se sinta bem e realizado.

Figura 38 – Características do Arquétipo Prestativo.



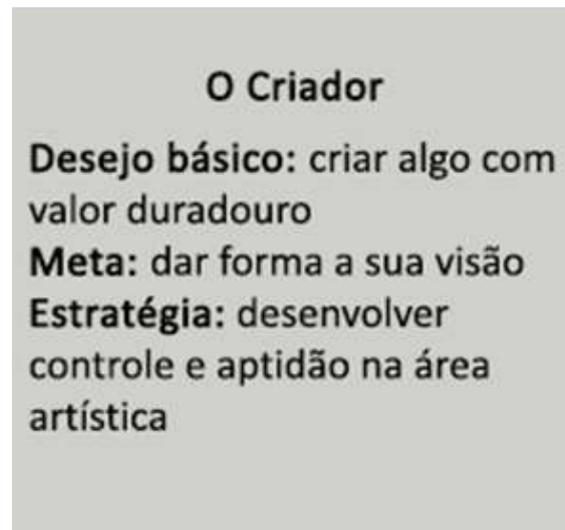
Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 218

### 3.3.14 O criador

Esse arquétipo é guiado pela criatividade e imaginação, expressando-se através de suas ideias originais. Mark e Pearson (2001) pontuaram que o arquétipo sente necessidade de criar e inovar, para expressar suas ideias.

A desvantagem do arquétipo pode estar presente no perfeccionismo que impõe junto aos resultados de suas obras, além do medo do julgamento caso haja falhas. Contudo, as personalidades de Criador dão estrutura ao mundo, como afirma o *site Branding Arquétipo*.

Figura 39 – Características do Arquétipo Criador.



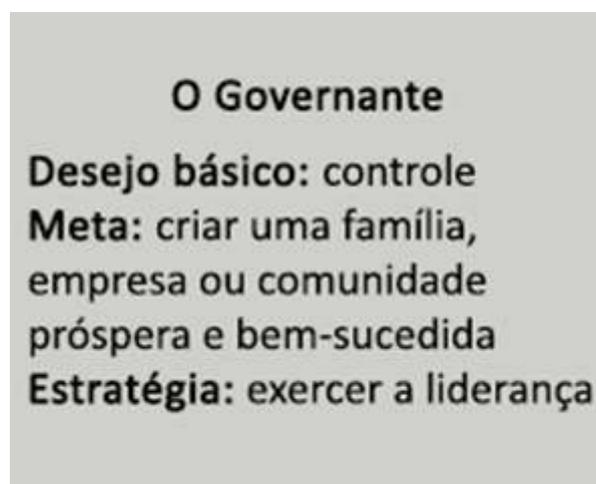
Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 236

### 3.3.15 O governante

Para esse arquétipo pode ser atribuído o desejo de controle e poder, suas atitudes estão relacionadas para conseguir ambas as coisas. Conforme Mark e Pearson (2001) “tal arquétipo busca poder e controle das situações. É visto como um líder. Pode-se definir também como uma personalidade forte e responsável”.

Podemos exemplificar esse arquétipo com figuras como chefe, comandante, político, gerente, líder, ditador, administrador.

Figura 40 – Características do Arquétipo Governante.



Fonte: Livro O Herói e o Fora da Lei de Mark e Pearson. 2001. p. 252

#### 4 JUSTIN BIEBER: ANÁLISE DA JORNADA A PARTIR DA NARRATIVA USADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O que eu daria para os que gostam de mim  
 É uma percepção diferente daquela que o mundo pode ver  
 Eles tentam me crucificar, eu não sou perfeito, não vou negar  
 Minha reputação está em jogo, então estou trabalhando em um eu melhor...  
 (Justin Bieber, “*Life is Worth Living*”, 2015, tradução nossa).

O capítulo final do presente trabalho tem o intuito de analisar a jornada do cantor Justin Bieber por meio da narrativa utilizada pelos meios de comunicação ao retratá-lo na mídia. Neste ponto irá se unificar a metodologia e o objeto do estudo de caso para obter o resultado da pesquisa.

Entre os conceitos abordados, destaca-se A Jornada do Herói, Meios de Comunicação em Massa, Análise de Conteúdo e Análise de Imagem. Assim como também Imagem e Arquétipos, contribuindo também conceitos sobre Celebidades e Personalidades da mídia.

##### 4.1 A JORNADA DO HERÓI PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

É por meio dos meios de comunicação que informações são compartilhadas e alcançam cada vez mais pessoas. A *internet*, televisão e rádio são considerados meios de comunicação em massa, pois atingem uma maior quantidade de indivíduos.

Os meios de comunicação de massa constituem, ao mesmo tempo, um setor industrial de máxima relevância, um universo simbólico que é objeto de consumo em grande escala, um investimento tecnológico em contínua expansão, uma experiência individual cotidiana, um terreno de conflito político, um sistema de mediação cultural e de agregação social, uma maneira de passar o tempo, etc (WOLF, 2008, p. 04).

Tais plataformas possuem uma larga escala de influência junto ao público. Wolf (2008) definiu que a massa é constituída por um agregado homogêneo de indivíduos que são substancialmente iguais, não distinguíveis, mesmo se provêm de ambientes diversos, heterogêneos e de todos os grupos sociais. Ou seja, a informação divulgada por um canal de comunicação em grande escala atingirá pessoas com personalidades diferentes, mas que ainda assim fazem parte da massa.

Jornais, revistas e manchetes *on-line* costumam noticiar sobre celebridades e personalidades da mídia. Para o espectador pode se tornar interessante acompanhar a vida de

outras pessoas, seus problemas, conquistas e derrotas. Wolf (2008) afirma que a interpretação transforma e modela o significado da mensagem recebida, preparando-a para as opiniões e para os valores do destinatário.

Podemos notar que a trajetória de certas personalidades acaba por se tornar interessante aos olhos do público. Se a análise se realizar pela narrativa da Jornada do Herói, o espectador acompanha a celebridade surgir, caminhar seus primeiros passos rumo a fama, e tornar-se alguém conhecido, que detém a fama. Na sequência, enfrentar polêmicas e adversidades, quanto mais os meios de comunicação noticiam isso, mais é repercutido. Por fim, o público quer saber se o herói irá conseguir dominar seus problemas e voltar aos trilhos. Luhmann (2005) destacou que aquilo que sabemos sobre nossa sociedade, ou mesmo sobre o mundo onde vivemos, o sabemos pelos meios de comunicação.

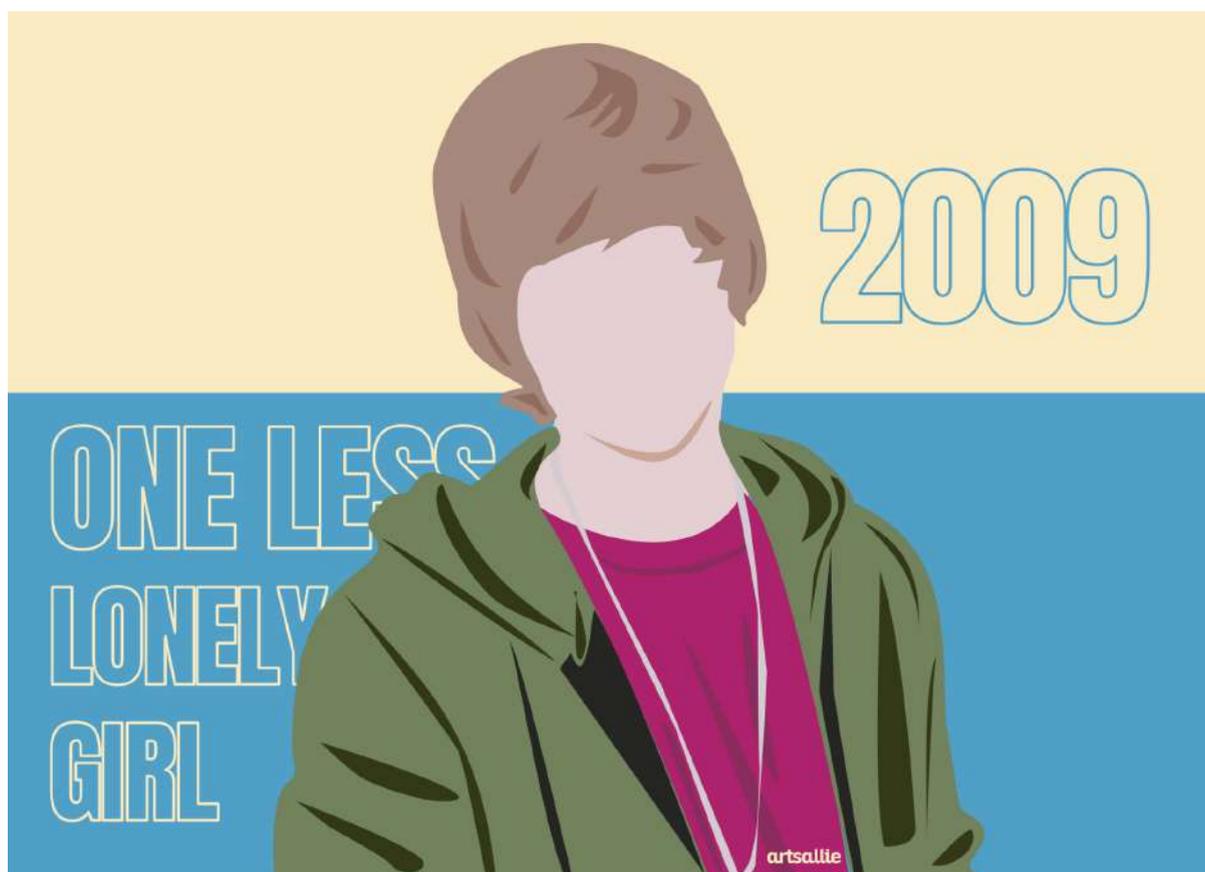
## 4.2 O ARQUÉTIPO

Para Rafaelli (2001) o arquétipo representa uma aptidão imaginária da psique em reavivar imagens coletivas de significância biológica e histórica como categorias herdadas. Com isso, ao rever a história cronologicamente, podemos afirmar que ocorreu uma metamorfose de arquétipos na personalidade do cantor Justin Bieber ao longo de sua carreira.

### 4.2.1 O ano de 2009

Ao iniciar sua carreira no ano de 2009, Justin Bieber foi lançado por seu empresário Scooter Braun com a imagem de um garoto canadense apaixonado por música e esportes. Bourdieu (1997) afirma que a imagem tem a particularidade de poder produzir o que os críticos literários chamam o efeito de real, ela pode fazer ver e fazer crer no que faz ver. A partir disso, a imagem do cantor foi trabalhada por meio de ensaios fotográficos, vestuário e até mesmo o corte de cabelo.

Figura 41: Ilustração: Justin Bieber no ensaio fotográfico do clipe “*One Less Lonely Girl*”.



Fonte: Referência da Foto, *Site Fanpop*, 2009<sup>57</sup>

Nessa fase inicial da carreira do cantor o arquétipo principal é o Inocente, por toda parte há uma positividade que emana de sua imagem. Mark e Pearson (2001) evidenciaram que para tal arquétipo o desejo básico é de vivenciar o paraíso. A meta de vida é apenas ser feliz, temendo que caso faça algo de errado ou ruim receberá uma punição por isso. Com dons de fé e otimismo, o Inocente defende que somos livres para sermos nós mesmos.

<sup>57</sup>

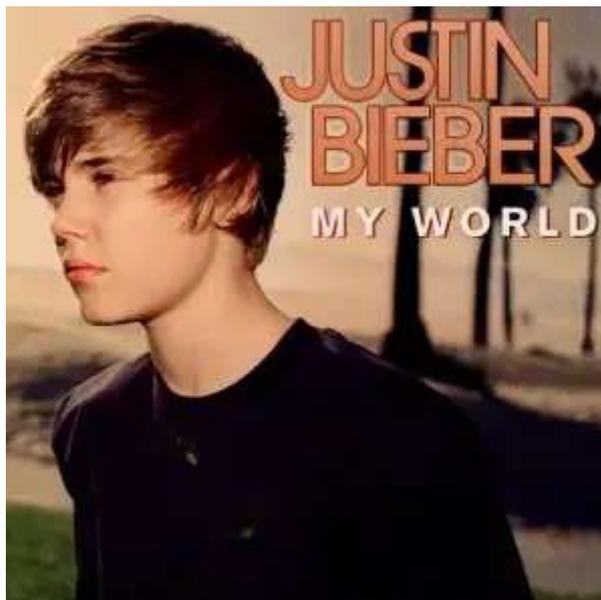
*Fanpop*.

Disponível

em:

<<https://images2.fanpop.com/image/photos/10100000/Video-Shoot-For-One-Less-Lonely-Girl-justin-bieber-10109457-512-768.jpg>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 42: Capa de seu primeiro EP “*My World*”.



Fonte: *Site Vagalume*, 2009<sup>58</sup>

E assim é apresentado o início de sua carreira musical, alguém jovem, positivo e livre de problemas. Para Bourdieu (1997) a imagem pode fazer existir idéias ou representações, ou seja, há possibilidade de criar afeição e carisma junto ao público.

#### 4.2.2 Período entre 2010 e 2012

A ascensão de Justin deu-se em meados de 2010, quando o mesmo começou a ganhar cada vez mais destaque na mídia. O garoto que havia dominado o mundo era um exemplo a ser seguido, seu cabelo estava sendo copiado por meninos de várias partes e multidões começavam a se formar por onde quer que ele passasse. Tornou-se então, um símbolo.

A imagem é, sem dúvida nenhuma, o instrumento mais notável e o mais eficaz. Sua percepção é imediata e não demanda nenhum esforço. Acompanhado de uma legenda, substitui vantajosamente não importa que texto ou discurso. Nela resume-se a propaganda, de preferência, conforme teremos oportunidade de ver a propósito dos símbolos. (DOMENACH, 2005, p. 56).

---

<sup>58</sup> Vagalume. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/justin-bieber/discografia/my-world.html>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 43: Justin Bieber com a roupa de sua primeira turnê em 2010.



Fonte: Referência da Foto *Site Vancouver Sun*, 2010<sup>59</sup>

Sua primeira turnê mundial é cheia de elementos que reforçam a identidade visual de Justin Bieber. Nas roupas onde predominam o branco e o roxo/violeta, jaquetas com capuzes raramente levantados fazem parte do estilo, os tênis de cano alto marcam presença em todas as suas apresentações para o público. Para Montenegro (2014) a importância do figurino já está consolidada na indústria do entretenimento e na indústria da moda. O cabelo e as roupas entregavam em Justin algo único.

O violeta é a mais singular das cores. Nada do que vestimos, nada do que nos rodeia é violeta por natureza. O que existe na cor violeta existe sempre também em muitas outras cores. O violeta denuncia que a escolha foi conscientemente direcionada para uma cor especial. Ninguém usa o violeta de forma impensada. (HELLER, 2013, p. 370)

<sup>59</sup> *Vancouver Sun*. Disponível em: <<https://vancouversun.com/news/heres-your-chance-to-meet-justin-bieber-in-person>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

O complemento do violeta em suas roupas era predominantemente branco. Heller (2013) discorre que na simbologia, o branco é a cor mais perfeita de todas, e que não existe nenhuma concepção de branco com significado negativo. A autora também destaca que o branco é a cor da inocência, o que serviu muito bem para a fase inicial na carreira do cantor, uma vez que quando ela teve início ele ainda era muito jovem.

As duas cores em conjunto marcaram não só os figurinos de Justin mas também diversos elementos de seus shows, produtos de merchandising do cantor, entre outros. Ele também usava muito a cor violeta em seu dia a dia, principalmente nos tênis da marca *Supra*, os quais se tornaram uma espécie de marca registrada de Justin Bieber.

Figura 44: Camiseta *Merch* Oficial 2010.



Fonte: *Site Time For Memories*, 2010<sup>60</sup>

No período entre 2010 e 2012, o arquétipo predominante é o do herói. Bieber saiu de uma cidade pequena, enfrentou desafios e agora exerce o papel de uma celebridade influente e poderosa mesmo com apenas 17 anos. Segundo Mark e Pearson (2001) esse arquétipo tem o desejo básico de provar o próprio valor por meio de uma ação corajosa e difícil. Sua meta é exercer a mestria para melhorar o mundo com a estratégia de se tornar forte, competente e poderoso, quanto lhe for possível ser.

A imagem da criança inocente vai deixando de existir para que a do adolescente que é uma superestrela tome o seu lugar. Como afirma Bourdieu (1997), a imagem exerce um forte poder sobre o indivíduo, legitimando aquilo que está sendo transmitido.

<sup>60</sup> *Time For Memories*. Disponível em: <<https://timeformemories.com/products/justin-bieber-my-world-2-0-t-shirt-xs-original-2010-debut-pop-album-tee>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

É normal que a sociedade busque por exemplos e inspirações, principalmente personalidades com destaque e espaço na mídia. Segundo Boorstin (1962), um herói distinguia-se por seus feitos, uma celebridade, por sua imagem ou marca. Enquanto o herói era um grande homem, a celebridade é um grande nome.

“A popularidade ajuda com que a imagem de uma celebridade seja constantemente colocada em evidência nos tablóides como revistas e jornais, isso pode despertar desejo, inspiração e admiração para alguns dos receptores de informações que se sentem representados por esses grandes nomes, suas trajetórias e vivências. Com isso, conclui-se que o arquétipo da celebridade está substituindo o arquétipo do herói na sociedade contemporânea.” (Holt, 2004; Mark; Pearson, 2002).

Figura 45: Ilustração: Ensaio fotográfico em 2011.



Fonte: Referência da Foto, *Blog Here For Justin*, 2011<sup>61</sup>

<sup>61</sup> *Blog Here For Justin*. Disponível em: <http://wearehereforjustinbiebers.blogspot.com/2011/12/justin-bieber-under-mistletoe-set.html> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 46 - Ilustração: Justin Bieber com a nova roupa de sua primeira turnê em 2011.



Fonte: Site Emirates 24/7, 2011<sup>62</sup>

Notamos que o figurino da turnê mudou. Agora, Justin veste o mesmo modelo de jaqueta, a peça inclusive agrega o exato capuz roxo da anterior, mas agora é tonalizada em prata, aparenta ter um certo requinte digno de uma estrela global. Heller (2013) destaca que a prata pertence ao luxo e às festividades, possuindo para si um brilho moderno.

O cabelo de Justin Bieber também começa a mudar muito timidamente em meados de 2011, a franja permanece mas, com um novo estilo, afirmando para o público que ele está crescendo, adotando para si um novo visual sem mais jogadas de cabelo.

Já no ano de 2012, agora com 18 anos, Justin deixa de lado a franja e opta por um novo corte de cabelo, o estilo topete, concretizando assim um novo e atualizado visual. Sua primeira turnê mundial é finalizada e dá início a uma nova era artística, sem qualquer tipo de pausa. Intitulada de “*Believe*” – tradução literal: *acreditar*. A popularidade de Bieber está maior do que nunca nesse momento.

<sup>62</sup> Emirates 24/7. Disponível em: <<https://www.emirates247.com/news/world/justin-bieber-in-my-world-tour-concert-2011-10-02-1.421451>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Quanto a paleta de cores dessa nova fase em sua carreira, é predominante o preto com dourado. Heller (2013) denomina o preto como garantia de elegância e a cor da individualidade. A autora também destaca que o dourado remete ao metal precioso, o ouro possui uma simbologia de sorte, riqueza e luxo. A junção desses dois tons mandavam uma mensagem clara: Justin Bieber está crescendo e mais rico do que nunca.

Figura 47: Ilustração: Ensaio fotográfico de 2012.



Fonte: Referência da Foto, *Site Billboard*, 2012<sup>63</sup>

<sup>63</sup>

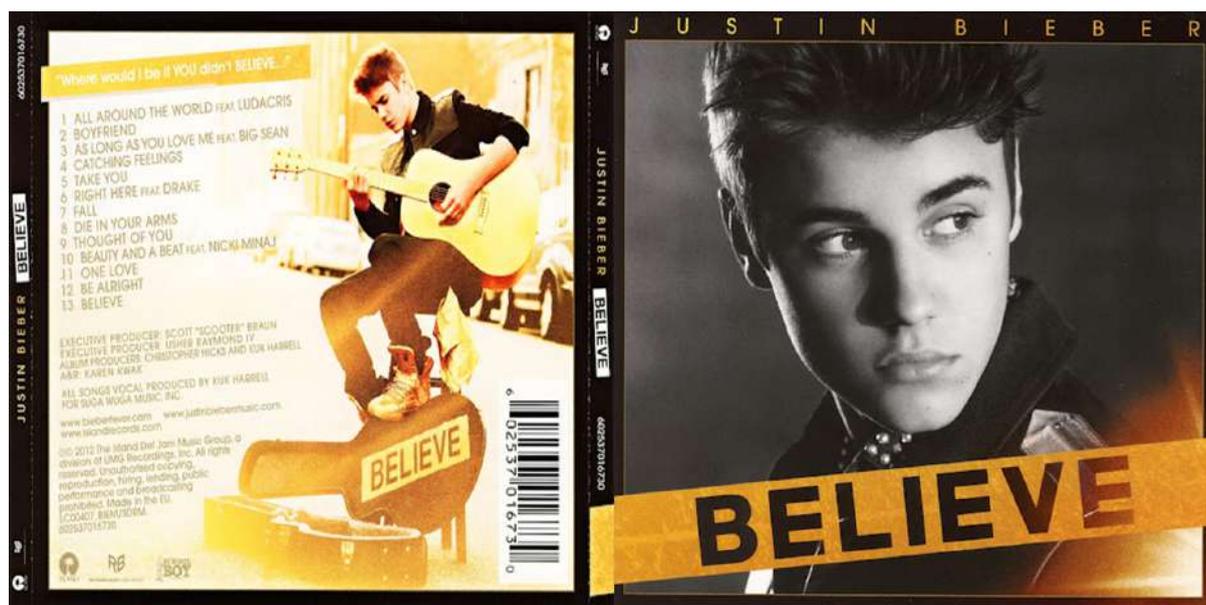
*Billboard*.

Disponível

em:

<<https://assets.billboard.com/articles//485230/how-radio-got-back-with-justin-biebers-boyfriend>>  
Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 48: Encarte do CD Believe, lançado em 2012.



Fonte: *Site Encartes Pop*, 2012<sup>64</sup>

#### 4.2.3 O período entre 2013 e 2014

Quando Justin completou 19 anos de idade, sua história e consequentemente sua carreira, sofreram a mudança mais radical até então. Braudy (1986) afirma que a história da fama é em grande parte a história das transformações de como os indivíduos procuram chamar a atenção dos outros e, não de maneira incidental, como ganham poder em relação a eles. A brusca mudança de comportamento do cantor o envolveu em uma avalanche de polêmicas e denominou um novo arquétipo para essa fase de sua vida.

O arquétipo “O Fora-da-lei”, segundo Mark e Pearson (2003) possui o desejo básico de vingança ou revolução. Sua meta é destruir aquilo que não funciona ao utilizar uma estratégia que choca as pessoas. O público até então estava acostumado com o Justin Bieber exemplo a ser seguido, carismático e talentoso, quando as polêmicas apareceram aos montes sua popularidade junto aos espectadores começou a oscilar e dividir opiniões.

64

Encarte Pop. Disponível em: <https://www.encartespop.com.br/2015/08/encarte-justin-bieber-believe.html> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 49 - Ilustração: Justin Bieber em 2013.



Fonte: Referência da Foto, *Site Koimoi*, 2013<sup>65</sup>

Figura 50 - Ilustração: Justin Bieber no palco da turnê Believe em 2013.



Fonte: Referência da Foto, *Site J-14*, 2013<sup>66</sup>

<sup>65</sup> Koimoi. Disponível em: <https://www.koimoi.com/hollywood-news/justin-biebers-speech-was-once-boomed-for-this-reason-at-billboard-music-awards-2013/amp/> Acesso em 24 de setembro de 2021.

<sup>66</sup> J-14. Disponível em: <https://www.j-14.com/posts/justin-bieber-makes-music-history-with-diamond-award-16131/> Acesso em 24 de setembro de 2021.

A mudança de comportamento é incontestável, notável não só no estilo das roupas que Justin utiliza em sua vida pessoal como nos palcos enquanto se apresenta para os fãs. Conforme muda o visual, Bieber também começa a acumular uma sequência de polêmicas que são retratadas pelos meios de comunicação de maneira cada vez mais intensa.

Enquanto sua turnê mundial passou pela América do Sul, ele teve seu nome envolvido em diversas polêmicas. O *Site* do Estadão (2013) listou todos esses acontecimentos, que incluíram seu show em São Paulo onde ele deixou o palco antes de cantar “*Baby*” seu grande sucesso após ser atingido por um objeto vindo da plateia. Na Argentina, Justin Bieber também encerrou o show antes do previsto devido a uma intoxicação alimentar, de acordo com a manchete.

Os públicos usam estas saliências da mídia para organizar suas próprias agendas e decidirem quais assuntos são os mais importantes. Ao longo do tempo, os tópicos enfatizados nas notícias tornam-se os assuntos considerados os mais importantes pelo público. Em outras palavras, os veículos jornalísticos estabelecem a agenda pública. (McCOMBS, 2009, p. 18).

Segundo Dias (2019) por meio de seu canal no Youtube, o Arquétipo do Rebelde nos convida a observar o mundo de uma nova maneira, a mudar de paradigma, e com isso ampliar nossa percepção. Ela acrescenta que é preciso entender que rebeldia não é revolução. A rebeldia se caracteriza pela não-obediência, pela resistência pacífica. A principal força da rebeldia está na não-ação.

Outro arquétipo presente nessa fase do cantor é O Amante. Mark e Pearson (2003) discorrem sobre o desejo básico do arquétipo que é conseguir intimidade e experimentar o prazer sensual, a meta é manter um relacionamento com as pessoas, o trabalho e as experiências que ama, usando a estratégia de se tornar cada vez mais atraente, em termos físicos, mentais e muitos outros. Conseguimos notar que, com o passar do tempo, Justin Bieber adotou um novo estilo visual, mostrando mais pele, muitas vezes sendo visto sem camisa. Foi a transição do garoto para o homem.

Com isso, o período entre os anos de 2013 e 2014 na vida de Justin Bieber tiveram a presença do arquétipo Amante na imagem que ele gostaria de passar para as pessoas, mas como arquétipo regente teve o Fora-da-lei, uma figura rebelde e polêmica perante as mídias,

resultando uma crise iminente em sua imagem. O cantor precisava urgentemente cuidar do problema antes que se tornasse pior do que já estava.

#### 4.2.4 Os anos seguintes

Em meados de 2015 outra metamorfose de arquétipo acontece, porém neste caso é o retorno de uma personalidade dominante que já havia ocorrido ao cantor em sua jornada. O arquétipo do Herói volta a ser o maestro, dessa vez mostra-se como alguém que passou por “monstros” mas conseguiu derrotá-los. O público se identifica com isso, quando Justin Bieber lança seus novos trabalhos, entre eles a música “*Sorry*”, em tradução literal: desculpas, as pessoas podem ter se perguntado: Por que não desculpar esse cara?

Você vai ficar com raiva de toda a minha sinceridade. Você sabe que tento, mas não me dou muito bem com desculpas. Espero não ficar sem tempo, alguém pode chamar um juiz? Pois eu só preciso de mais uma chance para ser perdoado. Sei que você sabe que cometi aqueles erros talvez uma ou duas vezes... uma ou duas vezes, quero dizer, talvez milhares de vezes. Então permita eu me redimir hoje à noite, pois eu só preciso de mais uma tentativa com segundas chances. É muito tarde para pedir desculpas agora? (BIEBER, trecho da música “*Sorry*”. Tradução nossa.)

Justin Bieber acaba tornando-se um símbolo de redenção, o garoto problema que aprendeu com seus erros, pediu desculpas e está disposto a se tornar uma pessoa melhor. Para Levy (1960), os símbolos se configuram como parte constitutiva e natural da expressão humana. O público o entende e o aceita, colocando-se em seu lugar e novamente acompanha sua música. Harris (2007) destaca que os símbolos e significados relacionados ao consumo fariam parte, assim, do processo de projeção de uma auto-imagem dos consumidores, tanto para si mesmos quanto para os outros.

Diferentes fatores favorecem a identificação do espectador com o herói [...] é preciso, enfim, que os heróis sejam dotados de qualidades eminentemente simpáticas. Atingindo esse ótimo, as personagens suscitam apego, amor, ternura; já se tornam não tanto os oficiantes de um mistério sagrado, como na tragédia, mas uns alter egos idealizados do leitor ou espectador, que realizam do melhor modo possível o que este sente em si de possível. (MORIN, 2007, p. 79).

É importante destacar que nesse momento de sua história o cantor não buscava por mais holofotes ou fama, e sim, por recuperar uma simpatia que ele já havia adquirido

anteriormente. Bieber não precisava apenas construir um novo estilo musical como provar ao público que havia amadurecido.

Outro caso especial em que a Recusa do Chamado pode ser positiva é quando o herói é um artista. Nós, os escritores, poetas, pintores e músicos, enfrentamos Chamados difíceis e contraditórios. Precisamos estar profundamente mergulhados no mundo a fim de encontrarmos a matéria-prima para nossa arte. Mas também precisamos ter tempo para retirarmo-nos do mundo, ficarmos sozinhos, e, de fato, fazermos nossa obra. (VOGLER, 2015, p. 91)

Figura 51 - Ilustração: Ensaio fotográfico em 2015.



Fonte: Página Oficial de Justin Bieber no Facebook, 2015<sup>67</sup>

A nova imagem de Justin Bieber foi trabalhada em diversos aspectos, dentre eles o fotográfico. Os ensaios tornaram-se mais leves, sem paisagens de fundo ou grandes adereços. Era apenas o cantor sendo ele mesmo.

<sup>67</sup>

Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/JustinBieber/photos/1-hour-until-sorry-on-spotify-and-apple-music/10153951880343888/>> Acesso em 24 de novembro de 2021.

Figura 52 - Ilustração: Foto tirada por fotógrafos em programa de televisão no ano de 2015.



Fonte: Referência da Foto, *Site Justin Bieber Gallery*, 2015<sup>68</sup>

Justin Bieber teve uma agenda cheia de aparições durante o período de sua nova fase. Foram entrevistas em programas de televisão, rádios e premiações contando sobre qual era o propósito do cantor para esse momento de sua carreira. Em todos esses eventos ele teve bastante contato com os fãs, tudo de forma leve e descontraída.

O álbum "*Purpose*" não só entregou para Justin Bieber uma nova chance de fazer música, mas como também de lidar com a pressão dos meios de comunicação e transformar completamente sua imagem para positiva novamente.

#### 4.3 A JORNADA POR MEIO DA MÚSICA

Por se tratar da jornada de um músico, é interessante analisarmos a trajetória de Justin Bieber ao longo dos anos por meio de algumas de suas canções, suas letras podem retratar pontos importantes da história que é o objeto de pesquisa.

<sup>68</sup> Justin Bieber *Gallery*. Disponível em: <<https://justinbphotos.org/displayimage.php?pid=82541&fullsize=1>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

O álbum de estreia do cantor leva o título de “*My World*” que em tradução literal significa Meu Mundo. Em uma entrevista para o site *Just So You Know*, em 2009, o cantor falou sobre o motivo de escolher esse nome para o álbum:

"Basicamente essa foi a única maneira que eu pude realmente descrevê-lo. Ele tem tantos elementos do meu mundo (...) pessoas mais velhas podem gostar da minha música, por que eu realmente abro meu coração quando canto, e isso não é sentimental. Acho que posso crescer como artista, e meus fãs vão crescer junto comigo." (BIEBER, 2009, tradução nossa).<sup>69</sup>

A postura de Justin Bieber faz jus ao arquétipo do Inocente que rege sua personalidade. Existe uma positividade, um desejo de aproveitar a vida e ser feliz fazendo outras pessoas ao seu redor felizes, sejam interesses românticos ou não.

O álbum “*My World 2.0*” é a porta de entrada do cantor em direção ao sucesso mundial. Nesse momento de sua carreira, o arquétipo se transforma em O Herói, aceitando o chamado e correndo na direção de seus sonhos.

“*Baby*” é de longe a canção mais popular do cantor presente no CD “*My World 2.0*”, o *top of mind* não mente. Mas podemos analisar outras letras, como “*Up*” escrita por Justin Bieber, Nasri Atweh & Adam Messinger. Confira um trecho: “Querida, nós não podemos ir a nenhum lugar a não ser para cima. Diga-me o que tenho a temer. Estamos indo para o céu, passamos a lua e as galáxias. Desde que você esteja comigo, querida, honestamente, com a força do nosso amor, não podemos ir a nenhum lugar senão para cima”.

Outra canção do mesmo álbum, “*U Smile*” é romântica e expressa o arquétipo do Herói de modo abrangente, eis um trecho: “Se você precisar de mim eu vou correndo mil milhas de distância. Quando você sorri eu sorrio (...) Amor, pegue meu coração aberto e tudo que ele oferece, porque isso é tão incondicional quanto possível. Você ainda não viu nada, eu nunca vou hesitar em dar-lhe mais.” (2010, tradução nossa).

É nesse instante que O Herói reflete em suas relações a personalidade do arquétipo. O desejo de melhorar o mundo e provar seu valor está tão explícito em suas letras como na postura que exerce.

---

<sup>69</sup> JFY. **On The Phone With Justin Bieber.** Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20100323162131/http://www.jsyk.com/2009/11/17/on-the-phone-with-justin-bieber/>> Acesso em: 22 de novembro de 2021.

Ao continuar com a análise, avançamos até o ano de 2013, onde o arquétipo do Fora-da-lei e O Amante são a mescla da personalidade de Justin Bieber, e isso fica muito claro nas canções de seu terceiro álbum de estúdio, o “Believe”. Confira dois trechos:

“Se eu fosse seu namorado, nunca deixaria você ir embora, posso te levar a lugares em que você nunca esteve antes. Amor, arrisque-se ou você nunca irá saber, tenho dinheiro em mãos e realmente quero gastar. Gostaria de ser tudo o que você quer que eu seja. Ei, garota, deixe-me conversar com você. Se eu fosse seu namorado, nunca deixaria você ir embora, manteria você em meus braços, garota, você nunca estaria só. Posso ser um cavalheiro, tudo o que você quiser. Se eu fosse seu namorado, nunca deixaria você ir embora.” (“*Boyfriend*” Composição: Justin Bieber, Mike Posner, Matthew Musto, Mason Levy, 2012. Tradução nossa).

"Estamos sob pressão, sete bilhões de pessoas no mundo tentando se encontrar. Mantenha-se firme com um sorriso em seu rosto mesmo que seu coração esteja sofrendo. Mas ei garota, nós dois sabemos que é um mundo cruel, mesmo assim eu me arriscarei, contanto que você me ame..." (“*As Long As You Love Me*” Composição: Justin Bieber, Nasri Atweh, Rodney Jerkins, Andre Lindal, 2012. Tradução nossa).

Podemos observar nas letras que a união entre os dois arquétipos reflete uma pessoa que faria qualquer coisa em nome do amor ou que simplesmente não liga para regras, o seu foco total é viver suas experiências românticas, não importa qual sejam as consequências.

Já para o ano de 2015, onde retorna o arquétipo do Herói na busca da redenção, Justin Bieber entrega em seu álbum “*Purpose*” letras mais profundas e reflexivas. Vamos conferir três trechos de canções que estão no projeto musical.

"Minha vida é um filme e todos estão assistindo, então vamos para a parte boa e pular todas as bobagens. Às vezes é difícil fazer a coisa certa quando a pressão vem como um relâmpago, é como se eles quisessem que eu fosse perfeito quando nem sabem como estou sofrendo. Essa vida não é fácil, não sou feito de ferro, não esqueça que sou humano, não esqueça que sou real. Vocês agem como se me conhecessem, mas nunca irão... Contudo, tem uma coisa que eu com certeza sei, vou mostrar pra vocês." (“*I’ll Show You*”, Composição: Justin Bieber, Tucker, Josh Gudwin, Sonny Moore, Theron Feemster, 2015. Tradução nossa).

"A vida vale a pena ser vivida, por isso, viva mais um dia. O significado do perdão é que as pessoas cometem erros, não significa que você tem que desistir. A vida vale a pena ser vivida mais uma vez." ("*Life Is Worth Living*", Composição: Justin Bieber, Boyd, Mark "The Mogul" Jackson, 2015. Tradução nossa).

"Sinto como se estivesse respirando meu último suspiro, como se estivesse andando meus últimos passos. Olhe para todas essas lágrimas que eu chorei, para todas as promessas que eu tenho mantido. Coloquei meu coração em suas mãos, aqui está a minha alma para manter. Eu te dou tudo que posso, você não é difícil de alcançar, e você me abençoa com o melhor presente que eu já vi: você me dá propósito." ("*Purpose*", Composição: Justin Bieber, Boyd, Stephen Philibin, Eben Waresm, Jeremy Snyder, Scooter Braun, 2015. Tradução nossa).

O arquétipo do Herói está mais forte do que nunca, pois o ciclo completo da jornada se encerra. Os pedidos de perdão, os claros sinais de redenção em cada linha mostram o herói renascido, que tem um propósito para viver. Analisar as letras das canções de Justin Bieber nos mostra o quanto ele cresceu e colocou muito de sua personalidade em cada música que desenvolveu.

## **5 ANALISANDO O CONTEÚDO E OBTENDO OS RESULTADOS**

Como o foco do presente trabalho é a análise das narrativas contadas pelos meios de comunicação sobre o cantor Justin Bieber em determinados momentos de sua carreira, a metodologia da Análise de Conteúdo encaixa-se no embasamento teórico de modo apropriado. Segundo Bardin (2009), a análise de conteúdo, configura-se como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que faz uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Bardin criou uma metodologia para a análise que dividiu-se em:

- 1) Pré análise
- 2) A exploração do material
- 3) O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Com isso, Bardin (2011) define a *Pré análise* como a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um período de intuições, mas tem por objetivo tornar operacionais e

sistemáticas as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas num plano de análise.

No trabalho, esse momento foi no qual busquei por manchetes do cantor Justin Bieber em *sites* no período entre 2013 e 2016, além das capas de revistas veiculadas junto a sua imagem nos anos de 2015 e 2016. A busca desse material tem o intuito de exemplificar qual a narrativa usada pelos veículos de comunicação para retratar sua imagem nas referentes linhas de tempo.

A segunda fase da metodologia é denominada de *A exploração do material*. Bardin (2011) discorreu sobre da seguinte maneira:

Se as diferentes operações da pré-análise foram convenientemente concluídas, a fase de análise propriamente dita não é mais do que a administração de sistemáticos das decisões tomadas. Quer se trate de procedimentos aplicados manualmente ou de operações efetuadas pelo ordenador, o decorrer do programa completa-se mecanicamente. Esta fase, longa e fastidiosa, consiste essencialmente de operações de codificação, desconto ou enumeração em função de regras previamente formuladas. (2011 p. 101).

A categorização do material foi realizada com o critério cronológico. As manchetes *on-line* no período entre 2013 e 2014 tinham como foco momentos polêmicos e vulneráveis do cantor, já as notícias veiculadas em 2015 e 2016 narravam o retorno de Justin Bieber aos holofotes de maneira positiva, além da aceitação do público com essa nova fase de sua carreira.

Por fim, o *Tratamento dos resultados obtidos e interpretação* é a fase de tratar o material, interpretá-lo e então criar teorias. Bardin (2011) discorre que os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos e válidos. Operações estatísticas simples ou mais complexas permitem estabelecer quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos, os quais condensam e põem em relevo as informações fornecidas pela análise. Ou seja, após agrupar e categorizar o material de pesquisa, isso define o resultado.

Quando analisamos todo o conteúdo que foi reunido na análise podemos dividir a pesquisa em dois tópicos. Os anos de 2013 e 2014 configuram um momento pré crise seguido de crise iminente na imagem do cantor devido a suas atitudes dentro e fora dos palcos. Já

2015 e 2016 são os anos nos quais a pós crise acontece, onde um gerenciamento de crise é feito e sua imagem começa a ser positiva novamente.

### 5.1 MANCHETES *ON-LINE*

Justin Bieber foi um cantor descoberto na *internet* por meio do Youtube e conseguiu uma grande popularidade nas redes sociais. A partir desse princípio, analisar manchetes veiculadas por *sites* torna-se ainda mais interessante uma vez que ele está presente no meio *on-line* desde o início de sua carreira. Dias (1996, p.106) pontuou que “a manchete contém macro informação, cuja função é despertar o interesse do leitor para certos pontos que, espera-se, sejam desenvolvidos no corpo da notícia.”

A manchete é o ponto principal para que o leitor tenha interesse em consumir o conteúdo total da publicação, por isso precisam chamar atenção, e polêmicas encaixam-se muito bem nessa narrativa. Tais notícias são consumidas cada vez mais por pessoas com acesso a *internet*. Segundo Bardoel e Deuze (2000), a notícia *online* possui a capacidade de fazer com que o leitor se sinta parte do processo. Muitos *sites* possuem seção de comentários onde os usuários podem deixar a sua opinião e interagir com outros indivíduos, essas pessoas se sentem livres para julgar a atitude de quem está sendo noticiado.

Outro ponto que pode atrair a atenção dos usuários *online* para esse modelo de manchete é o quão rápido as notícias podem aparecer na tela. Por exemplo, se uma personalidade da mídia comete qualquer ação que pode ser considerada um erro, não demora para que isso se torne noticiado em diversas páginas. A polêmica gera visitas, acessos e é compartilhada com mais intensidade do que uma simples notícia padrão, é muito mais provável que um erro se torne viral na *internet* do que um acerto.

A rapidez do acesso, combinada com a facilidade de produção e de disponibilização, propiciadas pela digitalização da informação e pelas tecnologias telemáticas, permitem, segundo Palacios, extrema agilidade de atualização do material nos jornais da web. A atualização contínua em tempo real, possui na web “um caráter cumulativo que a diferencia dos outros meios” (MIELNICZUK, 2002).

Podemos então, concluir que, para indivíduos que esperam comportamentos que sirvam de exemplo vindo de celebridades ou personalidades da mídia, ter acesso a notícias que englobam esse tipo de conteúdo de modo rápido e prático é o ideal. Além de conseguirem, é claro, expressar suas opiniões em forma de comentários nas páginas, cria-se uma espécie de notoriedade para o usuário na qual sua opinião é relevante.

### 5.1.1 Manchetes no período de 2013 a 2014

Figura 53 - Manchete em 22 de janeiro de 2013.



Fonte: Site *The Guardian*, 2013<sup>70</sup>

O artigo escrito por Charlie Brooker em 22 de janeiro de 2013 e veiculado pelo *site The Guardian* possui uma narrativa na qual diz que artistas jovens consumidos por adolescentes não desaparecem de uma vez, eles acabam perdendo seguidores pouco a pouco até que deixem de ser relevantes.

Notamos que a manchete foi ao ar no início do ano de 2013, quando as maiores polêmicas de Bieber ainda não haviam sequer ocorrido. De modo mais específico para se exemplificar isso, Justin só foi preso um ano depois da manchete ser escrita, em janeiro de 2014. De alguma forma os veículos de comunicação já narravam o seu declínio de modo gradativo.

<sup>70</sup>

*The Guardian*. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/commentisfree/2013/jan/27/justin-bieber-pop-idols-never-die>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Figura 54: Manchete em 28 de março de 2013.



Fonte: Site da *Vanity Fair*, 2013 <sup>71</sup>

A matéria “Justin Bieber e o alto preço da lamentação”, escrita por Kurt Eichenwald foi publicada em 28 de março de 2013 e destaca o quão desastroso poderia ser para as finanças de Bieber caso ele continuasse no mar de polêmicas que estava envolvido. No texto, diversos momentos e discursos de Justin são avaliados por Kurt.

Confira um trecho:

Então, a marca Bieber começou a perder brilho. A primeira história de problemas veio no American Music Awards deste ano, quando ele ganhou para artista masculino de pop/rock favorito. Ele subiu ao palco e, em seu discurso de aceitação, disse algumas palavras estranhas: "Quero dizer que isso é para todos os haters que pensaram que eu estava aqui apenas por um ou dois anos." Aparentemente, ninguém disse ao Bieber que todos os artistas têm inimigos. (EINCHENWALD, 2013)

Kurt também pontua sobre uma possível dificuldade de adaptação e transação:

"Mas o mais importante é o seguinte: a Bieber Inc. não pode sobreviver apenas com as adolescentes que a sustentam agora; como já aconteceu dezenas de vezes antes, as meninas crescerão e passarão por seu galã de infância. Os álbuns número um que Bieber agora parece pensar que são seu direito de nascença não virão mais tão

<sup>71</sup>

*The Guardian*. Disponível em: <https://www.vanityfair.com/culture/2013/03/justin-bieber-and-the-high-price-of-whine> Acesso em 24 de setembro de 2021.

facilmente. Alguns artistas fizeram a transição complicada para um público adulto mais amplo..."(EINCHENWALD, 2013).

Figura 55 - Manchete em 01 de março de 2014.



Fonte: *Site E! Online Brasil*, 2014<sup>72</sup>

Figura 56 - Manchete em 01 de março de 2014.

## Justin Bieber faz 20 anos em meio a polêmicas com drogas e com Justiça americana



<sup>72</sup>

E! Online Brasil. Disponível em: <https://www.eonline.com/br/news/478934/justin-bieber-e-as-maiores-polemicas-de-sua-carreira> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Fonte: *Site Purepeople* Brasil, 2014<sup>73</sup>

Seguindo o padrão da matéria feita pelo *site* “E! Online Brasil”, a matéria veiculada pela *Purepeople* Brasil surgiu na *internet* em 01 de março de 2014, no aniversário de 20 anos de Justin Bieber. A foto inicial usada na manchete é a que o cantor tirou ao ser preso.

É possível notar um padrão de redação em todas as manchetes apresentadas nas figuras 52, 53, 54 e 55, elas focam em pontos negativos e fotos que acabam não favorecendo o cantor. Como Canavilhas (2006) afirma, a redação de uma notícia começa pelos dados mais importantes (...) seguido de informações complementares organizadas em blocos decrescentes de interesse. Assim, se prende a atenção do leitor para a manchete.

### 5.1.2 Manchetes no período de 2015 e 2016

Figura 57 - Manchete de 23 de novembro de 2015.



Fonte: *Site* da MTV EUA, 2015<sup>74</sup>

Se nos anos de 2013 e 2014 o foco da redação estava nas polêmicas que envolviam o nome do cantor, o momento passou e seus feitos se tornaram evidência. A matéria escrita por Madeline Roth em novembro de 2015 e veiculada pela MTV destaca como Justin Bieber havia quebrado o recorde dos Beatles e os feitos em números do álbum "*Purpose*". Eis um trecho:

Não só o novo álbum de Justin Bieber, "*Purpose*", bateu o álbum concorrente do One Direction nas paradas da Billboard, mas agora ele quebrou o recorde de um disco gigantesco: ter o maior número de músicas no Hot 100 em uma única semana.

<sup>73</sup> *Purepeople* Brasil. Disponível em: <[https://www.purepeople.com.br/noticia/justin-bieber-faz-20-anos-em-meio-a-polemicas-com-drogas-e-com-justica-americana\\_a16922/1](https://www.purepeople.com.br/noticia/justin-bieber-faz-20-anos-em-meio-a-polemicas-com-drogas-e-com-justica-americana_a16922/1)> Acesso em 24 de setembro de 2021.

<sup>74</sup> MTV. Disponível em: <<http://www.mtv.com/news/2548161/justin-bieber-breaks-beatles-billboard-record/>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

Bieber possui 17 músicas na edição de 5 de dezembro do Hot 100 da Billboard, passando o recorde de 14 músicas anteriormente realizadas pelos Beatles (em 11 de abril de 1964).

A matéria brinca com o fato de “bandas de quatro membros não serem uma competição” já que os Beatles possuíam quatro membros assim como a One Direction na época, álbum que concorria com Justin pelas paradas musicais, lançado no mesmo dia do “*Purpose*”.

Figura 58 - Review em 28 de dezembro de 2015.



Fonte: *Site Portal It Pop*, 2015<sup>75</sup>

Portais e fóruns de comunicação costumam realizar “*Reviews*” de conteúdos lançados, sejam músicas, filmes, séries ou álbuns. O review é uma opinião detalhada sobre o trabalho do artista. Guilherme Tintel, do Portal *It Pop* opinou sobre o álbum “*Purpose*”, destaca-se em suas palavras que “goste você ou não, Justin Bieber entrega em “*Purpose*” o melhor álbum de sua carreira, além de ser também um dos materiais pop mais interessantes do ano (de 2015).”

<sup>75</sup> Portal It Pop. Disponível em: <<https://www.portalitpop.com/2015/12/album-review-justin-bieber-danca.html>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

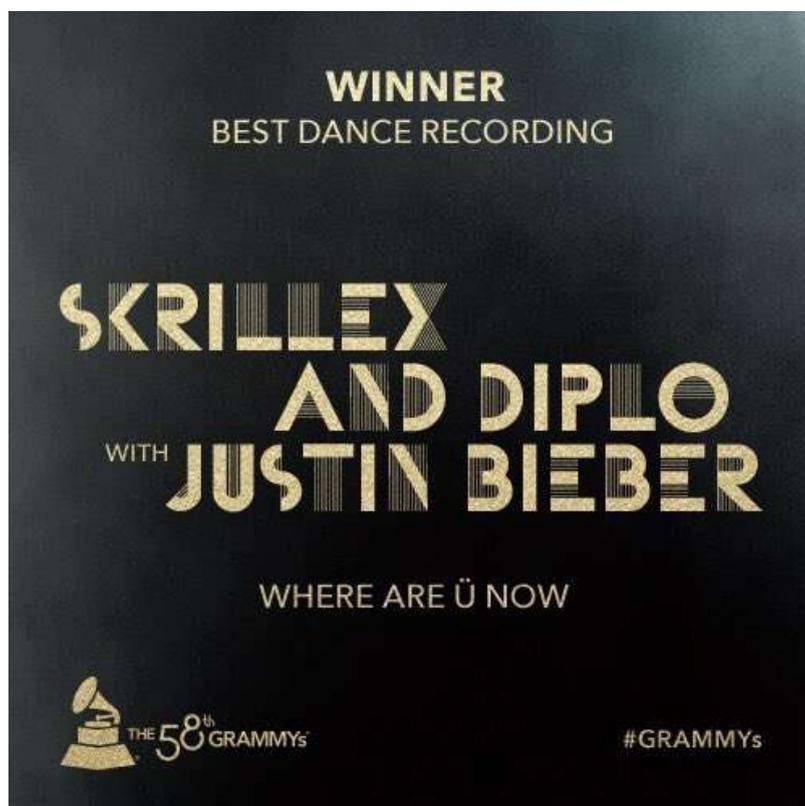
Figura 59 - Manchete em 15 de fevereiro de 2016.



Fonte: *Site da Billboard*, 2016<sup>76</sup>

Em 15 de fevereiro de 2016 Justin ganhou o seu primeiro prêmio *Grammy*. O *site* Estudo Prático discorre sobre o evento como o prêmio mais importante da indústria musical, que acontece anualmente premiando destaques do meio artístico. A canção que fez Bieber ganhar o prêmio foi “*Where Are Ü Now*” presente no álbum “*Purpose*”.

Figura 60 - Anúncio do Grammy sobre a música ter vencido a categoria.



<sup>76</sup>

*Billboard*.

Disponível

em:

<<https://www.billboard.com/music/awards/justin-bieber-wins-first-grammy-grammys-2016-6875328/>>  
Acesso em 24 de setembro de 2021.

Fonte: Página Oficial de Justin Bieber no Facebook, 2016<sup>77</sup>

Figura 61 - Manchete em 30 de agosto de 2016.

## Justin Bieber conquista 8 categorias no livro dos recordes com o álbum *Purpose*

Justin Bieber conquista 8 categorias no livro dos recordes com o álbum *Purpose*

por SALLY BORGES 30 AGO, 2016 11:49 TAGS



Fonte: Site E! Online Brasil, 2016<sup>78</sup>

A matéria veiculada pelo “E! Online Brasil” no dia 30 de agosto de 2016, escrita por Sally Borges destacou os feitos do álbum "*Purpose*" junto ao livro dos recordes, foram oito no total: 1: Faixa mais reproduzida no período de uma semana no Spotify — “*What Do You Mean?*” foi tocada 30,7 milhões de vezes. 2: Disco mais popular no *site* de *streaming* também em um período de sete dias, "*Purpose*" foi reproduzido 205 milhões de vezes. 3: Canal do Youtube mais visto na categoria individual, com 10,4 bilhões de acessos. 4: Cantor solo com maior número de assinantes no Youtube. 5: Homem mais seguido do *Twitter*. 6: Artista com o maior número de faixas simultâneas na parada americana. 7: Maior quantidade de canções de um cantor solo na lista Hot 100 e por fim: o primeiro a ocupar, ao mesmo tempo, as três primeiras posições da parada de singles do Reino Unido, com as músicas “*Love Yourself*”, “*Sorry*” e “*What Do You Mean?*” respectivamente.

Com dois anos de diferença, os tablóides sobre Justin Bieber mudaram completamente. Os mesmos *sites* - tanto os estrangeiros como também brasileiros, sofreram mudanças em suas narrativas, o garoto problema já não mais existia, ele só precisava de uma nova chance.

A instância midiática acha-se, então, "condenada" a procurar emocionar seu público, a mobilizar sua afetividade, a fim de desencadear o interesse e a paixão

<sup>77</sup> Facebook. Disponível em: <<https://m.facebook.com/JustinBieber/photos/a.96668113887/10154199968593888/?type=3&p=30>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

<sup>78</sup> E! Online Brasil. Disponível em: <[https://www.eonline.com/br/news/791032/justin-bieber-conquista-8-categorias-no-livro-dos-recordes-com-o-album-\"Purpose\"](https://www.eonline.com/br/news/791032/justin-bieber-conquista-8-categorias-no-livro-dos-recordes-com-o-album-\)> Acesso em 24 de setembro de 2021.

pela informação que lhe é transmitida. O efeito produzido por essa visada encontra-se no extremo oposto ao efeito de racionalidade que deveria direcionar a visada de informação. (CHARADEAU, 2006, p. 92).

Podemos categorizar os anos de 2013 e 2014 como o período das polêmicas, e os anos de 2015 e 2016 como o período de uma nova chance de Bieber junto aos tablóides. Charaudeau destaca que a notícia não é o reflexo do que acontece no espaço público, mas a realidade produzida pelas mídias.

## 5.2 ANÁLISE DAS CAPAS DE REVISTA

Outra mídia escolhida para a análise da presente pesquisa foram algumas capas de revistas veiculadas nos anos de 2015 e 2016, onde Bieber estampa a capa. A revista física é uma mídia bastante consumida, estar na capa de uma revista representa popularidade e status. Silveira (2006) destaca que as revistas impressas, para se manterem no mercado editorial, precisam de um público-leitor constante e estável. Um dos mecanismos empregados para a manutenção do público-alvo de uma revista é um projeto gráfico que encante e atraia a atenção da população.

Com uma nova estética física e musical, estampar capas de revistas foi uma ótima estratégia para apresentar o “novo” Justin Bieber. Segundo Gomes (1992) Um dos elementos de maior importância na diagramação de uma revista é a capa, uma vez que ela serve de proteção física da revista e é o convite do editorial da revista para o leitor consumir o conteúdo de suas páginas.

Figura 62 - Capa da Revista Seventeen edição junho/julho de 2015.



Fonte: Site da Revista Capricho, 2015<sup>79</sup>

Bieber estampa a capa da revista *Seventeen* para a edição de junho e julho de 2015. A tradução de seu título chama atenção: *Eu estava desapontado comigo mesmo*. Costa (2005) discorre que considerada um gênero híbrido, a capa de revista permite o desenvolvimento de capacidade de análise de informações que estão explícitas e implícitas. Ou seja, o leitor tem curiosidade para ler e interpretar aquelas palavras.

<sup>79</sup> Revista Capricho. Disponível em: <<https://capricho.abril.com.br/entretenimento/justin-bieber-olhei-para-tras-e-estava-desapontado-comigo-mesmo>> Acesso em 23 de setembro de 2021.

Figura 63 - Capa da Revista *Billboard* edição novembro de 2015.



Fonte: Site da Billboard, 2015<sup>80</sup>

Para essa capa foi utilizada apenas uma foto do cantor agregada a um fundo azul. A tradução da chamada é “O renascimento de Justin Bieber” no texto menor lê-se “Prodígio aos 12, Super estrela aos 15, Piada aos 20. Agora, após uma espiral vazia de tablóides de dois anos, ele está se reinventando emocionalmente, espiritualmente e musicalmente. Eu estava perto de deixar a fama me destruir.” (Tradução nossa). Segundo Silva (2003) as capas devem ser constituídas por signos icônicos como fotografias, desenhos e ilustrações e signos

80

*Billboard*.

Disponível

em:

<<https://www.billboard.com/articles/news/cover-story/6753004/justin-bieber-fame-faith>> Acesso em 23 de setembro de 2021.

linguísticos como cabeçalhos e chamadas, devendo esses elementos serem usados de forma mista, a fim de atrair o leitor.

Figura 64 - Capa da Revista GQ edição março de 2016.



Fonte: Site *The Guardian*, 2016<sup>81</sup>

A Revista GQ (originalmente Gentlemen's Quarterly) é uma revista sobre moda, estilo e cultura para os homens. Com isso, podemos notar que a publicidade trabalhada para empregar a nova fase do cantor atingiu todos os públicos. A foto da capa ilustra Bieber

<sup>81</sup> *The Guardian*. Disponível em: <https://guardian.ng/news/gq-debut-cover-let-us-now-forgive-justin-bieber/> Acesso em 23 de setembro de 2021.

vestindo um terno e utilizando diversas jóias nas mãos, é uma imagem em si, poderosa. A tradução de seu título é: “*Vamos todos agora perdoar Justin Bieber.*” Fazendo menção a música de sucesso lançada naquele ano “*Sorry*” (*Desculpas* em português).

Figura 65 - Capa da Revista Teenage edição março de 2016.



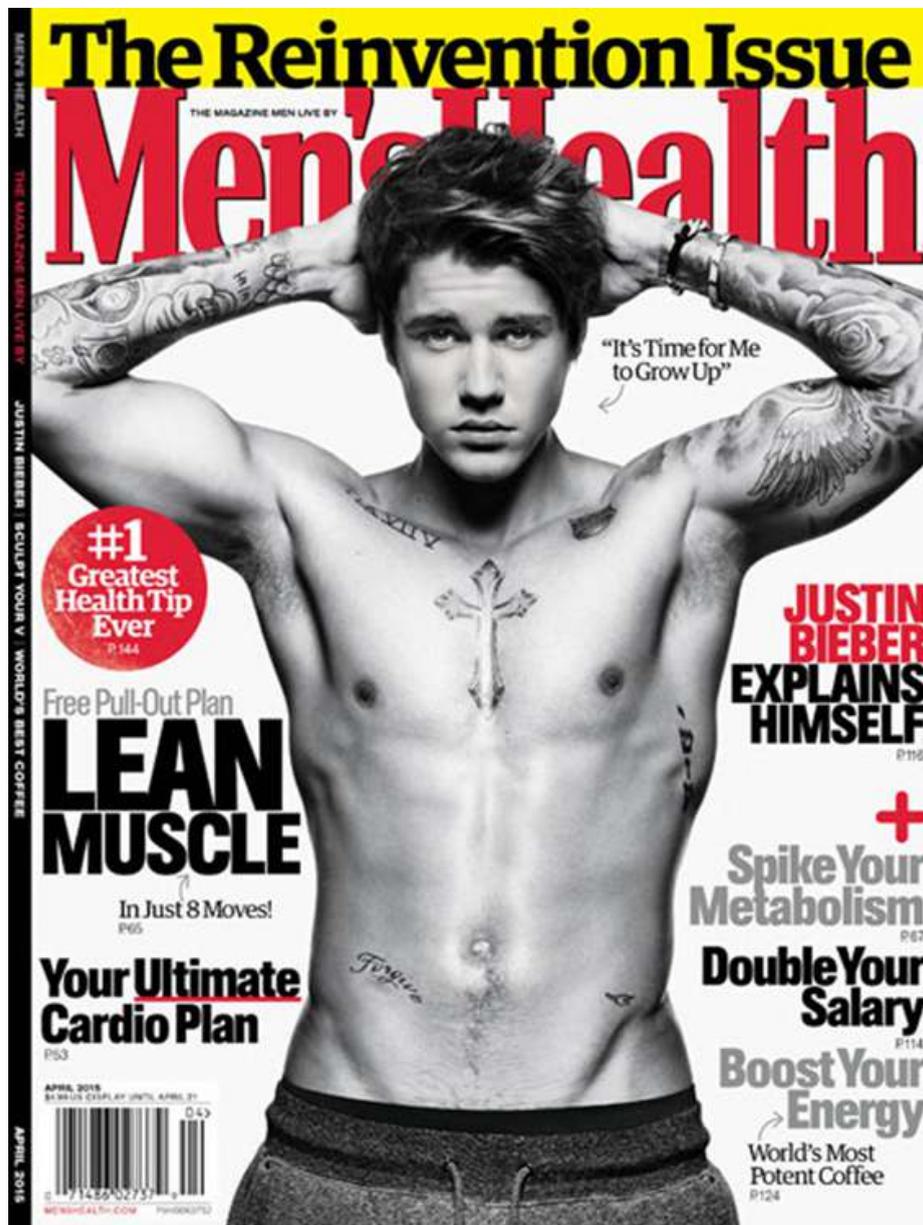
Fonte: Site Issuu Teenage Magazine, 2016<sup>82</sup>

Esse editorial reforça como a gestão de publicidade desejava abranger todos os públicos, fossem jovens ou adultos. A tradução do título consiste em: *Justin Bieber, como ele salvou sua carreira*, acompanhada de uma foto do cantor. Costa (2005) discorre que as

<sup>82</sup> Issuu Teenage Magazine. Disponível em: <[https://issuu.com/teenagemagazine/docs/teenage\\_march\\_\\_16-issuu](https://issuu.com/teenagemagazine/docs/teenage_march__16-issuu)> Acesso em 23 de setembro de 2021.

imagens permitem que os leitores façam interpretações baseadas nos sentimentos que elas despertam e, conseqüentemente, geram autoconhecimento do leitor, fazendo ele refletir, muitas vezes, sobre suas próprias ações.

Figura 66 - Capa da Revista Men's Health edição abril de 2016.



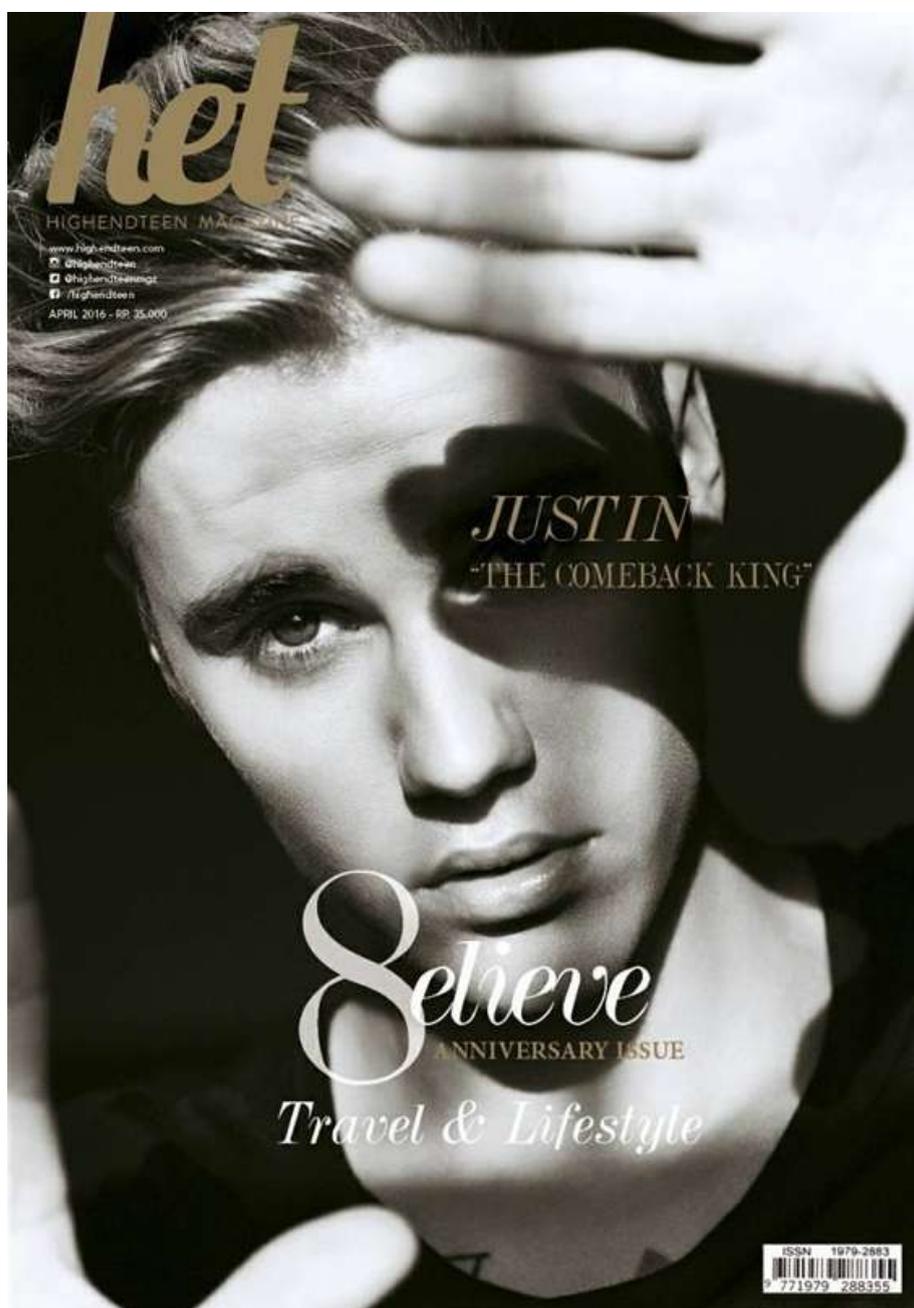
Fonte: Site ET Canada, 2016<sup>83</sup>

A revista *Men's Health* é voltada para o público masculino, mais especificamente homens e cuidados com o corpo. Na capa, um Justin Bieber sem camisa demonstra estar mais

<sup>83</sup> ET Canada. Disponível em: <https://etcanada.com/news/23675/justin-bieber-i-had-to-grow-up-so-quick/> Acesso em 23 de setembro de 2021.

saudável do que nunca. A tradução da chamada é: “Justin Bieber explica a si mesmo. É tempo para que eu cresça”. (Tradução nossa).

Figura 67 - Capa da Revista Het edição abril de 2016.



Fonte: Site Gramedia Digital, 2016<sup>84</sup>

Justin Bieber estampou a capa da revista Het, edição de abril do ano de 2016. A tradução de sua chamada era: *Justin: um retorno de rei*, fazendo referência ao sucesso obtido com o lançamento do novo álbum.

<sup>84</sup>

Gramedia Digital. Disponível em: <https://ebooks.gramedia.com/magazines/highend-teen/apr-2016> Acesso em 23 de setembro de 2021.

Na Análise de Conteúdo referente as capas de revista, a pré-análise realizada foi buscar por um material mais visual. Já a categorização teve foco nos anos de 2015 e 2016, o período pós-crise de imagem e retorno do cantor nas mídias de maneira positiva. Os resultados da análise mostram que houve uma diversidade de segmentos editoriais nas quais Justin Bieber esteve presente como destaque contando o seu lado da história e demonstrando amadurecimento para vários públicos. A função de um projeto gráfico é atrair a atenção dos leitores de modo atrativo. Segundo Faria e Zanchetta (2002) o projeto gráfico desempenha um papel prático: serve para atrair o leitor de imediato e garantir certa harmonia no conjunto final de matérias, propagandas e outros elementos.

Observamos que, um dos pilares para que a carreira do cantor voltasse aos eixos foi o trabalho relacionado ao gerenciamento na crise que ocorreu entre os anos de 2013 e 2014. Para Baraldi (2018) a crise é decorrente de sucessivos problemas que tenham potencial para provocar prejuízos significativos a uma instituição ou pessoa responsável.

Uma situação de crise pode acontecer com empresas, negócios ou pessoas públicas. No caso de Justin, a crise estava em sua imagem. Girelli, Kucera e José (2020) definem como crise de reputação/imagem a exposição negativa causada por boatos, especulações ou influência de informações (confidenciais ou não) repassadas de forma proposital. As ações polêmicas do cantor, regularmente registradas por fotógrafos ou pessoas no geral, eram veiculadas na mídia com frequência, causando tal crise na imagem do cantor perante ao público.

Se o início da carreira de Justin foi meteórica em direção ao sucesso, a ascensão de sua crise também aconteceu de forma muito rápida. Conforme os meios de comunicação noticiavam as polêmicas envolvendo o nome do cantor, outras acabavam surgindo dia após dia e, surtiam um interesse expressivo do público. Era de fato um período sombrio para Justin.

Acredito ter designado corretamente esses componentes de caráter, que nunca faltam, por sombra. No nosso nível cultural ela é considerada como uma falha pessoal ("gafe, deslize"), sendo atribuída à personalidade consciente como um defeito. (JUNG, 1976, p. 258)

Enquanto os *sites* estampavam manchetes que listavam suas maiores polêmicas e erros, tais links eram compartilhados por diversos usuários em redes sociais, isso resultou que o

nome de Justin ficasse cada vez mais em evidência. Contudo, de modo negativo, ele havia deixado a imagem de garoto prodígio e simpático para trás e assumido a personalidade de bad-boy por completo. Ao analisar a trajetória de Bieber pelo viés da Jornada do Herói, podemos encaixar o momento da crise na narrativa.

Os valores da Jornada do Herói é que são importantes. As imagens da versão básica — jovens heróis em busca de espadas mágicas de velhos magos, donzelas arriscando a vida para salvar entes queridos, cavaleiros partindo para combater dragões cruéis em cavernas profundas etc. — são apenas símbolos das experiências universais da vida. Os símbolos podem ser mudados ao infinito, para se adaptarem à história em questão ou às necessidades de cada sociedade. (VOGLER, 2015, p.36).

O momento da crise envolto por todas as polêmicas – que iam de brigas com fotógrafos, confusões em restaurantes e é claro, ser preso, foi o divisor de águas entre um novo e antigo Justin Bieber, a Jornada do Herói denomina essa fase como Aproximação da Caverna Oculta.

Os heróis podem sofrer reveses desanimadores nesse estágio, quando se aproximam do objetivo supremo. Essas reviravoltas da sorte são chamadas de complicações dramáticas. Podem parecer dilacerantes, mas são mais um teste da determinação de seguir adiante. Também permitem que se reúnam os pedaços espalhados, para serem reconstruídos de uma forma mais eficaz, que permita a eles percorrerem esse terreno estranho e hostil. (VOGLER, 2015, p.117).

As manchetes *on-line* narravam que Bieber havia chegado ao fim de sua carreira, tendo em vista que diversos outros artistas trilharam o mesmo caminho. Vogler (2015) discorre que, por mais que os heróis tentem escapar a seu destino, mais cedo ou mais tarde todas as saídas se fecham e é preciso enfrentar a questão. Aceitar que há um problema é o primeiro passo para a resolução da crise.

A equipe do cantor sabia que precisava mudar a situação no qual a imagem do mesmo se encontrava. Galante (2015) define que gerenciamento de crise é um método administrativo que visa a minimização ou eliminação dos prejuízos decorrentes de falhas. E com isso, um plano de ação foi colocado em prática.

Por um momento o cantor sumiu de qualquer tablóide e focou apenas em recuperar sua conexão com a música. Em seu retorno, a equipe de Justin tinha como objetivo mostrar ao público de modo geral que ele havia refletido sobre seus erros e amadurecido. Com isso, as

entrevistas em programas de televisão, apresentações em eventos e capas de revista como analisado no tópico 3.5 da pesquisa, possuíam total enfoque em demonstrar seu novo eu.

O período sombrio de crise havia chegado ao fim. Vogler (2015) discorre sobre o arquétipo da sombra na jornada do herói. "As Sombras criam conflito e trazem à tona o que o herói tem de melhor, ao colocá-lo numa situação que ameaça sua vida. Costuma-se dizer que uma história é tão boa quanto seu vilão, porque um inimigo forte obriga o herói a crescer no desafio". Na jornada de Justin Bieber, seu vilão era o próprio cantor, que por meio da redenção do herói conseguiu mostrar novamente o melhor de si para todos.

A jornada chega ao fim com o Retorno, o último elemento da narrativa. Vogler (2015) analisa a última fase da seguinte maneira: "De certo modo, o Retorno é parecido com a Recompensa. Ambos se seguem a um momento de morte e renascimento e ambos mostram as consequências de sobreviver (...) Ali deve ser encerrada a história."

Um novo estilo musical com ótimas canções foi o alicerce para o renascimento de Justin Bieber na mídia. Isso, e todas as ações de relações públicas feitas perante sua imagem, Girelli, Kucera e José (2020) pontuam que caso a crise tenha surgido de um erro interno e esteja explícita nas redes sociais: *reconheça o erro e peça desculpas*.

Justin pediu e o público, por sua vez, aceitou.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa analisou a carreira do cantor Justin Bieber, dando ênfase aos anos de crise, que corresponderam a 2013 e 2014, seguidos de 2015 e 2016, onde sua imagem tornou-se positiva novamente. Visto que, ao longo dos anos, Justin teve diversas fases refletidas em sua imagem, podendo ser categorizadas por meio de arquétipos.

Na fase inicial da carreira do cantor em 2009, o arquétipo regente era O Inocente, sua imagem exaltava positividade e tinha apenas o desejo de ser feliz fazendo aquilo que acreditava. A fama global desponta em 2010, e até o ano de 2012 seu arquétipo prioritário é O Herói, afinal de contas o garoto saiu de uma cidade pequena e enfrentou um longo caminho até o estrelato, ganhando o mundo por meio dos palcos. Já nos anos de crise: 2013 e 2014, dois arquétipos moldam a personalidade de Justin Bieber, sendo eles O Fora-da-lei e O Amante, sua postura é rebelde, polêmica e sombria, querendo deixar muito claro que não é

mais uma criança inocente e sim um adulto dono de si. Com o momento de sombras se dissipando, os anos de 2015 e 2016 trazem de volta o arquétipo do Herói que derrotou seus monstros e retornou para casa com o elixir e a redenção.

Sua imagem sofreu mudanças, ele cresceu e amadureceu em frente aos holofotes. Em certo ponto da carreira, Justin se perdeu em um emaranhado de polêmicas que se tornaram manchetes e expuseram o seu lado mais problemático e sensível, com isso precisou se afastar dos flashes e renascer como um novo Justin Bieber. O cantor que foi uma criança prodígio e um garoto exemplo, também provou ser um jovem rebelde e inconsequente, para no fim tornar-se uma melhor e madura versão de si mesmo, essa é a sua jornada do herói analisada na pesquisa.

A carreira de Justin esteve, desde o início, entrelaçada aos meios de comunicação. Ter sido descoberto no Youtube foi apenas a ponta do iceberg para um garoto que se tornaria um dos maiores fenômenos musicais de todos os tempos. Comparado constantemente com febres como Beatles e Elvis Presley, Justin Bieber virou um nome sinônimo de popularidade. O garoto que cantou “*One Time*” não era o mesmo de “*Baby*” e acabou se tornando muito diferente do rapaz que performava “*Boyfriend*”, brigava com fotógrafos e até foi preso em Miami. Todas essas fases tiveram vivências diferentes, carreiras nada parecidas e uma imagem distribuída pela mídia de formas muito distintas.

A mudança de narrativa sobre sua jornada é muito evidente nos meios de comunicação. Jornais e *sites* que nos anos de 2013 e 2014 noticiavam sua carreira como acabada, passaram a publicar sobre o sucesso massivo de seu novo álbum logo no fim do ano seguinte, narravam sobre como um novo Justin Bieber, agora maduro e consciente, havia renascido. As revistas nas quais estampou, direcionadas aos mais diversos públicos, reforçavam a imagem do Justin que agora canta “*Sorry*”, pede desculpas quando erra e tem, assim como o nome de seu álbum diz, um propósito.

O presente trabalho de conclusão de curso responde os questionamentos sobre quais referenciais teóricos podem ser utilizados para analisar a linha de acontecimentos na carreira do cantor que apontam altos e baixos, além de como visualizar de modo claro o papel dos métodos de limpeza de imagem relacionados a Justin Bieber nesses períodos de tempo. Para isso, utilizamos elementos da pesquisa narrativa exploratória, tendo embasamento nas

referências bibliográficas e auxílio da orientadora, além de é claro, os anos que acompanhei e, ainda acompanho a vida do cantor como fã.

A análise faz uma relação direta da trajetória de Justin Bieber contada pelos meios de comunicação com A Jornada do Herói, destacando os arquétipos presentes em diversas fases de sua história e pontuando detalhes referentes a relações públicas. Justin Bieber é o personagem principal de uma história narrada e acompanhada por milhares de pessoas ao redor do mundo inteiro.

## REFERÊNCIAS

BARALDI, P. **Gerenciamento de riscos empresariais**. São Paulo. Cia do e-book. 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977

BARDOEL, J.; DEUZE, M. (1999) **Network Journalism**. In: <http://home.pscw.uva.nl/deuze/publ9.htm>.

BIEBER, J. **Just Getting Started**. Versão em Inglês. 1 ed. Nova Iorque: Editora HarperCollins, 2012.

BIEBER, J. **Primeiro Passo Para A Eternidade. Minha História**. Versão em Português. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2010.

BOORSTIN, D. J. **The image: a guide to pseudo-events in America**. NY: Atheneum, 1962.

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão**. Tradução Maria Lucia Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

BRAUDY, L. **The frenzy of renown: fame and its history**. Nova York: Vintage Books. 1986.

CAMPBELL, J. **O herói de mil faces**. 10 ed. Editora Pensamento: São Paulo, 1949.

CANAL ARQUÉTIPOS. **ARQUÉTIPO DO REBELDE | MAPA ARQUETÍPICO | Dra. Mabel Cristina Dias**. 7 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NHHRKxxlYwA> Acesso em 22 de outubro de 2021.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. S. Paulo: Contexto, 2006.

CLANDININ, D. J.; CONELLY, F. M. **Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

COSTA, C. **Educação, imagens e mídias**. São Paulo: Cortez Editora, 2005. v. 12. (Coleção Aprender e Ensinar com textos) Cultrix, 2001.

DEMO, P. **Introdução à Metodologia da Ciência**. 1 ed. Editora Atlas: São Paulo, 1985.

DESIGNON. **Psicologia das Cores: a Influência e Impacto de cada Cor na sua Marca**. Disponível em: <<https://www.des1gnon.com/2019/04/psicologia-das-cores/>> Acesso em 25 de outubro de 2021.

DIAS, A. **O discurso da violência, as marcas da oralidade no jornalismo popular**. São Paulo: Cortez, 1996.

DOMENACH, J. M. **A Propaganda Política**. Edição Ridendo Castigat Mores, Versão para e-book disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/proppol.html>> Acesso em: 22 de outubro de 2021.

ESTADÃO. **Polêmicas marcam o 2013 de Justin Bieber**. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/blogs/trending-pop/983/>> Acesso em: 20 de novembro de 2021.

ESTUDO PRÁTICO. **A origem do Grammy Awards, o Oscar da música**. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/a-origem-do-grammy-awards-o-oscar-da-musica/>> Acesso em 10 de novembro de 2021.

FARIA, M. A.; ZANCHETTA, J. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002

FREUD, S; JUNG, C. G. **Correspondência completa**. MCGUIRRE, W. (Org.). Trad. Leonardo Fróes e Eudoro Augusto Maciera de Souza. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

GALANTE, E. B. F. **Princípio de Gestão de Riscos**. Paraná: Paris, 2015.

GIRELLI, C.; KUCERA, N.; JOSÉ, T. **Guia Prático Gerenciamento de Crise: Pensar, Executar e Monitorar**. Justa Moda. 2020.

GODOY, A. S. **Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais**. RAE Artigos. São Paulo. Mai./Jun. 1995

GOMES, M. R. **Um texto Icônico-Verbal por semana: vendo/lendo capas de Veja.** 1992. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

HARRIS, G. E. Sidney Levy: **challenging the philosophical assumptions of marketing.** *Journal of Macromarketing*, v. 27, n. 7, p. 7-14, 2007.

HELLER, E. **A psicologia das cores : como as cores afetam a emoção e a razão.** Gustavo Gili: São Paulo, 2013.

HOLT, D. B. **How brands become icons: the principles of cultural branding.** Cambridge: Harvard Business School Press, 2004.

INQUISITR. **Justin Bieber's 'Baby' Goes Diamond, Makes History, Receives Award At Show.** Disponível em:  
<<https://www.inquisitr.com/882124/justin-bieber-baby-diamond-award-number-1-most-sold-single-ever/>> Acesso em 19 de setembro de 2021.

JUNG, C. G. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo.** 2 ed. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2000.

LEVY, S. J. **Symbols of substance, source and sorcery.** In: **ROOK, D. W. (ed.) Brands, consumers, symbols, & research:** Sidney J. Levy on marketing. Beverly Hills: Sage Publications, 1960

LUHMANN, N. **A realidade dos meios de comunicação.** São Paulo: Paulus, 2005.

MARK, M.; PEARSON, C. S. **O Herói e o Fora-da-lei.** São Paulo: Cultrix, 2001.

MARK, M.; PEARSON, C. S. **O Herói e o Fora-da-lei.** São Paulo: Cultrix, 2003.

McCOMBS, M.. **A Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MIELNICZUK, L. **Características e implicações do jornalismo na Web.** Trabalho apresentado no II Congresso da SOPCOM, Lisboa, em 2001.

MONTENEGRO, K. B. **Desenvolvimento de Produto – Figurino do game Hedone**. Artigo Monográfico. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2014.

MORIN, E. **Cultura de Massa no Século XX: neurose**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

MTV. **JUSTIN BIEBER HAS BROKEN A 51-YEAR-OLD BEATLES RECORD**.

Disponível em:

<<http://www.mtv.com/news/2548161/justin-bieber-breaks-beatles-billboard-record/>> Acesso em 22 de outubro de 2021.

POP IT. **Album Review: Justin Bieber dança conforme o ritmo enquanto implora por nosso perdão em “Purpose”**. Disponível em:

<<https://www.portalitpop.com/2015/12/album-review-justin-bieber-danca.html>> Acesso em 22 de outubro de 2021.

RAFAELLI, R. **Imagem e self em Plotino e Jung**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, n. 22, p. 2-18, jul. 2001.

SANTOS, J. V. T. **A construção da viagem inversa**. Cadernos de Sociologia, ensaio sobre a investigação nas ciências sociais, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 55-88, jan./jul.1991.

SHAPIRO, M. **Justin Bieber - A Febre**. Versão em Português. 1 ed. São Paulo: Editora Novo Século, 2010.

SILVA, A. C. T. da. **O tempo e as imagens de mídia: capas de revistas como signos de um olhar contemporâneo**. 2003. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2003.

SILVEIRA, F. R. da. **Um estudo das capas da Revista Nova Escola: 1986-2004**. 2006. 162 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2006.

TMDB. **Justin Bieber: Never Say Never (2011)** Disponível em:

<<https://www.themoviedb.org/movie/54518-justin-bieber-never-say-never/images/posters>> Acesso em 18 de novembro de 2021.

VANITY FAIR. **Justin Bieber and the High Price of Whine**. Disponível em:

<<https://www.vanityfair.com/culture/2013/03/justin-bieber-and-the-high-price-of-whine>> Acesso em 22 de outubro de 2021.

VOGLER, C. **A Jornada do Escritor: Estrutura Mítica para Escritores**. 1 ed. Editora Aleph: São Paulo, 2015.

WOLF, M. **Teorias das Comunicações de Massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.